



AGRO NO ESPAÇO

Segundo a Agência Espacial Brasileira, o país vai desenvolver formas de cultivar alimentos fora do planeta, por meio do Projeto Artemis, idealizado pela Nasa e que pretende estabelecer uma base permanente na superfície da Lua **Página 3**

INDÚSTRIA QUÍMICA INVESTIRÁ R\$ 170 MILHÕES EM SANTA HELENA

A Granel Química deu início à construção de mais um terminal para armazenagem de líquidos em Santa Helena, o que vai permitir o incremento da exportação de biocombustíveis, óleos e gordura animal

Página 3



HOSPITAL EM JATAÍ RECEBE CERTIFICAÇÃO NACIONAL DE ELIMINAÇÃO DO HIV

O Hospital Estadual Dr. Serafim de Carvalho conquistou a Certificação de Eliminação da Transmissão Vertical de HIV em Jataí, reconhecimento dado pelo Ministério da Saúde após o município ter cumprido todas as metas estipuladas para a certificação

Página 2

CAIADO MOSTRA GOIÁS PARA INVESTIDORES EM NOVA IORQUE



O governador Ronaldo Caiado disse ontem nos Estados Unidos que segurança jurídica e equilíbrio fiscal do estado reduzem custo para se investir em Goiás. "Somos o estado mais bem avaliado do país em decorrência de uma política que nós cuidamos para ter os parâmetros da OCDE", disse Caiado **Página 8**

Aleomar e Daniel Vilela articulam benefícios para Mineiros



O prefeito de Mineiros e o governador em exercício, Daniel Vilela, se reuniram em Goiânia onde trataram de ações do estado na região, como moradias, estradas, a policlínica de Mineiros e outras obras que são feitas em parcerias com o Governo Estadual

Página 3

Chapadão promove campanha contra abuso e exploração sexual infantil



Prefeitura municipal colocou toda a estrutura de trabalho engajada da campanha "Maio Laranja", para conscientizar a população sobre a importância de combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes **Página 4**



Hospital em Jataí recebe certificação nacional de eliminação do HIV

Reconhecimento foi dado pelo Ministério da Saúde após município ter cumprido todas as metas estipuladas para a certificação

REDAÇÃO

O Hospital Estadual Dr. Serafim de Carvalho (HEJ), uma unidade do Governo de Goiás, foi protagonista na conquista da Certificação de Eliminação da Transmissão Vertical de HIV em Jataí. O reconhecimento dado pelo Ministério da Saúde (MS) foi após o município ter cumprido todas as metas estipuladas para a certificação.

O diretor-técnico do HEJ, Pedro Vinícius Leite, destaca a conquista inédita da unidade de saúde.

“Essa certificação é o resultado do trabalho de uma equipe comprometida com o seguimento a um protocolo rigoroso, que empenha esforços constantes na melhoria da qualidade dos serviços ofertados à população”, disse.

Eliminação do HIV

O diretor reforçou, ainda, que a conquista só foi possível graças ao trabalho conjunto dos governos estadual e municipal. “O combate e a prevenção do HIV começam na conscientização, e esse é um dever compartilhado de todos os poderes: federal, estadual e municipal”, pontuou Pedro.

Fernanda Ribeiro, gerente de Qualidade, explica que a transmissão vertical (TV) ocorre quando a doença passa da mãe para o filho no útero ou durante o parto. “Hoje, o HEJ é responsável por oferecer tratamento a todas as mulheres de Jataí e da Regional Sudoeste II que têm HIV e que são reguladas para a unidade e também demanda espontânea. E com as orientações e tratamentos corretos durante o pré-natal, parto e pós-parto, reforçamos que é possível que essas mães que vivem com o HIV tenham 99% de chance de não passar o vírus ao filho. Essa certificação comprova isso”, ressaltou.

Segundo a gerente, pessoas com HIV que residem em

Jataí e na Regional Sudoeste II contam o Serviço de Assistência Especializada (SAE), com atendimento médico e multidisciplinar, e com o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), onde é confirmado o diagnóstico sorológico da infecção pelo HIV e, após o resultado positivo, recebem medicação e acompanhamento profissional. “Outro ponto que é importante ser citado é que mulheres que têm HIV não podem amamentar. Nesse caso, o SAE é o único serviço que disponibiliza a fórmula para o recém-nascido”.

Entre as estratégias voltadas à redução do risco de exposição, Fernanda também cita que o hospital estadual faz o monitoramento das pacientes já cadastradas no CTA, além de capacitações para os colaboradores, distribuição de insumos para prevenção e realização de exames de HIV para mulheres que irão dar à luz no HEJ.

Certificação

A Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical é uma das estratégias do Mi-



No Hospital Estadual de Jataí, pessoas que vivem com o HIV recebem acompanhamento médico e multidisciplinar - Foto: SES.

nistério da Saúde de fortalecimento da vigilância em saúde e aprimoramento das ações de prevenção, diagnóstico, assistência e de tratamento das gestantes e das crianças.

Entre os critérios para obter a certificação estão os indicadores de impacto como incidência de sífilis congênita, incidência de infecção pelo HIV em crianças, taxa de

transmissão vertical de HIV e indicadores de processo como proporção de gestantes com pelo menos quatro consultas de pré-natal, proporção de gestantes com pelo menos um teste de HIV e/ou sífilis durante o pré-natal, proporção de gestantes em uso de terapia anti-retroviral (TARV) e proporção de gestantes com tratamento adequado para sífilis.

Prefeitura de Quirinópolis inicia recadastramento de títulos no bairro Sodino Vieira

A justiça e o Ministério Público acolheram pedido do prefeito Anderson de Paula após município garantir realização da infraestrutura dos loteamentos

REDAÇÃO

A Prefeitura de Quirinópolis vai iniciar mais uma etapa no Projeto Habitacional para o município com o recadastramento do bairro Sodino Vieira. A partir desta segunda-feira (20), toda a população que, um dia recebeu um título no bairro, deverá procurar o ponto de apoio montado na Prefeitura para regularizar sua situação com a seguinte documentação: documentos pessoais, comprovante de endereço, certidão de nascimento ou casamento, certidão de nascimento dos fi-

lhos (se tiver), título de doação, contrato ou recibo de compra e venda.

A distribuição das senhas de atendimento será das 8h30 às 11h e das 13h às 16h30 e a chamada será por ordem alfabética, visando trazer mais conforto à população e celeridade no atendimento. Assim, os titulares poderão comparecer ao longo de toda a semana conforme o seguinte cronograma: 20/05 pessoas com as iniciais A, B, C e D, no dia 21, titulares com nomes iniciados em E, F, G, H e I; no dia 22, J, K, L e M. Já no dia 23, pessoas com nomes N, O, P, Q e R e, por fim, na sexta (24), titulares com as iniciais S, T, U, V, W, X, Y, Z.

Infraestrutura

O recadastramento foi planejado após uma série de tratativas do prefeito Anderson de Paula com o poder judiciário

e Ministério Público, visando trazer transparência, segurança jurídica e legalidade a todo o processo. Além disso, antes de iniciar a regularização dos lotes, o executivo municipal garantiu que a infraestrutura dos loteamentos, como asfalto, redes de água e esgoto, além do processo para instalação da rede elétrica nos bairros já estivesse viabilizada.

Mais além, a maior preocupação do prefeito em todo esse contexto foi não penalizar famílias que, um dia receberam um título nos loteamentos, e que realmente necessitam do benefício. Deste modo, após as tratativas com o chefe do executivo, a justiça decidiu por anular todos os títulos dos loteamentos sociais daquela região, mas possibilitou ao município recadastrar os titulares de boa-fé que se encaixam nos critérios da política de habitação de inte-



Recadastramento de lotes no bairro Sodino Vieira foi planejado após tratativas do prefeito Anderson de Paula com o poder judiciário e Ministério Público — Foto: Reprodução.

resse social do município. Além disso, outra questão apresentada pelo prefeito foi para que os moradores que já possuem

casa edificada nos loteamentos pudessem manter suas residências, o que também foi acolhido na sentença.

Prefeitura de Aporé entrega reforma e ampliação de salão comunitário

Obras incluíram construção de banheiros femininos, forro, revitalização do piso interno, pintura geral, entre outros melhoramentos

REDAÇÃO

A prefeitura de Aporé realizou, na última sexta-feira (10), a inauguração da reforma e ampliação do Salão Social Comunitário Francisco Alves de Carvalho.

Entre os melhoramentos do espaço estão a construção de banheiros femininos, aumento dos banheiros masculinos, reconstrução das calçadas, troca do forro, pintura do piso interno com tinta epóxi, serviços de reboco interno e externo e pintura geral do prédio.

Para o prefeito Renato Siroto Carvalho, a revitalização dos espaços públicos, principalmente os que servem diretamente aos moradores, como é o caso do Salão Comunitário.



Brasil vai desenvolver cultivo de alimentos no espaço

Segundo a Agência Espacial Brasileira, o país vai desenvolver formas de cultivar alimentos fora do planeta

REDAÇÃO

O Brasil vai desenvolver formas de cultivar alimentos fora do planeta Terra. Segundo o presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB), Marco Antônio Chamon, essa é a contribuição que o país tenta levar para o Projeto Artemis.

Idealizado pela Nasa, a agência espacial norte-americana, o programa pretende estabelecer uma base permanente na superfície da Lua. A proposta é que, partir dali, seja possível lançar missões tripuladas para Marte. Uma primeira missão sem tripulação, como parte do projeto foi lançada em 2022, e uma outra, com tripulantes, está prevista para 2025.

O Projeto Artemis reúne 39

países comprometidos com a proposta de estabelecer uma base lunar. De acordo com Chamon, nesse contexto, o Brasil tem buscado formas de contribuir com o projeto, apesar de não ter tradição na exploração espacial.

“Quando você tiver uma base permanente na Lua, não vai poder levar todas as coisas de que você precisa a partir da Terra. Você tem que ter meios locais de produzir oxigênio, energia e comida”, explicou Chamon, ao falar sobre os problemas que precisam ser resolvidos. Ele participou do webinar (seminário online em vídeo) Negócios Espaciais e o Papel do Brasil.

“O Brasil está tentando contribuir em algo em que tem um protagonismo internacional muito grande, que é a agricultura”, disse o presidente Agência Espacial Brasileira. Segundo Chamon, as tecnologias devem ser desenvolvidas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agrope-

cuária (Embrapa).

Há ainda expectativa de que os projetos para produção de alimentos no espaço possam ser aproveitados para aprimorar as práticas agrícolas na Terra, acrescentou Chamon.

No decorrer de 2023, a partir de uma parceria entre Embrapa e AEB, foi consolidada uma rede de pesquisa com 12 instituições e mais de 30 pesquisadores, com o objetivo de avançar no desenvolvimento de sistemas de produção e adaptação das culturas de batata-doce e grão de bico, espécies consideradas opções de base alimentar para humanos em condições fora da Terra.

A proposta é que as pesquisas avancem na adaptação de culturas, assim com a Nasa vem estudando, desde o plantio em ambientes fechados até a qualidade nutricional dos alimentos, incluindo, entre outros aspectos, adequação de soluções nutritivas em hidroponia e ae-



Brasil vai desenvolver formas de cultivar alimentos fora do planeta Terra — Foto: Reprodução.

roponia (cultivo que mantém as plantas suspensas no ar, apoiadas pelas raízes).

“Acredita-se que, além do avanço das pesquisas a serem usadas no cultivo no espaço, muitos resultados em benefício à sociedade poderão ser obtidos, como novas cultivares e

tecnologias para auxiliar na superação de desafios como o de mudanças climáticas ou novas formas de sistemas de produção, como as fazendas verticais”, diz a pesquisadora Alessandra Fávero, responsável pela articulação sobre o projeto com a AEB com a Nasa

Indústria química vai investir R\$ 170 milhões em construção de terminal em Santa Helena

No lançamento da pedra fundamental do terminal da Granel Química, empresa informou que é previsto a geração de cerca de 350 empregos diretos e indiretos

REDAÇÃO

A Granel Química, empresa associada ao Grupo Odjell, deu início à construção de mais um terminal para armazenagem de líquidos no município de Santa Helena. A edificação do novo empreendimento está sendo

realizada em terreno próprio junto à ferrovia Norte-Sul. A previsão de conclusão é para o final de 2025; os investimentos estão estimados em aproximadamente R\$ 170 milhões.

Com o lançamento da pedra fundamental do novo terminal da Granel Química, ocorrido nesta quarta (15), está prevista a geração de cerca de 350 empregos diretos e indiretos para as obras. Durante a solenidade, o prefeito João Alberto Rodrigues, destacou que este investimento não é apenas sobre números e infraestrutura; é sobre o futuro do município. É sobre criar um ambiente propício para o cres-

cimento contínuo, a prosperidade e a qualidade de vida para todos os cidadãos.

O presidente da Granel Química, Edson Souki, ressaltou que a empresa está em constante expansão e, com o novo terminal em Santa Helena, será possível descarregar, armazenar e carregar grandes lotes de grãos, além de garantir conexão completa com os terminais do Porto de Santos (SP) e de Itaquí, no Maranhão, levando excelência e competitividade para a importação de combustíveis e matérias primas, a para a exportação de biocombustíveis, óleos e gordura animal.



Autoridades no lançamento da pedra fundamental do novo terminal da Granel Química em Santa Helena, nesta quarta-feira, 15/5 — Foto: Manoel Paiva.

Aleomar Rezende e Daniel Vilela discutem benefícios para Mineiros e região

Prefeito informou que foram feitas tratativas para a realização de ações do estado na região, como moradias, estradas, a policlínica e outras obras que são feitas em parcerias com o Governo Estadual

REDAÇÃO

O prefeito de Mineiros, Aleomar Rezende, foi recebido, na última terça-feira (14), em Goiânia, pelo governador

em exercício, Daniel Vilela, que assumiu o cargo em função da viagem do governador Ronaldo Caiado aos EUA.

“Na oportunidade, tratamos dos interesses de mineiros, das ações do Estado na região, como as moradias, as estradas, a policlínica, as parcerias que temos com o Governo de Goiás”, informou Aleomar.

O prefeito foi recebido também na Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. “Tratamos a respeito da licença am-

biental, o último documento que falta para que possamos dar início às obras de canalização dos córregos Cambaúva, Capoeira, Moita Redonda e Mineiros”, pontuou.

Aleomar Rezende avaliou como positiva a audiência que manteve na Semad. “O resultado nos deixou muito otimistas, na expectativa de que talvez na próxima semana essa importante licença seja emitida para que possamos assinar a ordem de serviço para o início das obras de canalização, em evento no

município de Mineiros com as presenças do governador Ronaldo Caiado e do vice Daniel Vilela”, afirma.

De acordo com Aleomar, o projeto de reurbanização da Prefeitura de Mineiros prevê a construção da marginal com pistas dupla e de caminhada, iluminação, grade de proteção, calçamento, arborização e paisagismo moderno. “As obras vão gerar mais mobilidade e valorização dos imóveis que ficam às margens dos cursos d’água”, aponta.



Aleomar Rezende e Daniel Vilela discutiram benefícios para Mineiros e região — Foto: Reprodução.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo
Editor de Cidades
Vânio Limiro
Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

Departamento comercial / redação

☎ (64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares

Chapadão do Céu promove campanha contra o abuso e exploração sexual infantil



Chapadão do Céu promove campanha contra o abuso e exploração sexual infantil — Foto: Reprodução.

O Conselho Tutelar tem liderado diversas atividades para envolver a comunidade na proteção dos direitos infanto-juvenis.

REDAÇÃO

A prefeitura de Chapadão do Céu informou que toda a estrutura de trabalho do município está engajada da campanha “Maio Laranja”, uma iniciativa do Conselho Tutelar para conscientizar a população sobre a importância de combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes.

O Conselho Tutelar tem li-

derado diversas atividades para envolver a comunidade na proteção dos direitos infanto-juvenis.

Os organizadores da campanha da cidade convocaram todos os moradores de Chapadão do Céu a participarem ativamente da proteção das crianças e adolescentes. Segundo a equipe, cada indivíduo desempenha um papel fundamental na identificação e denúncia de casos suspeitos, oferecendo apoio às vítimas e suas famílias.

A campanha inclui várias atividades voltadas para o lazer das crianças e dinâmicas que visam melhorar a comunicação

dentro dos lares, conscientizando sobre a importância das denúncias e do apoio mútuo na proteção das nossas crianças.

“Proteger as crianças e adolescentes é uma responsabilidade compartilhada por toda a comunidade. O Conselho Tutelar local está comprometido em liderar essa causa e conta com a colaboração de todos os cidadãos para criar um ambiente seguro e acolhedor, onde nossas crianças possam crescer livres de violência e abuso. Juntos, podemos construir um futuro mais seguro para nossos jovens” publicou a prefeitura em suas redes sociais.

Aprovada ajuda de Jataí a desabrigados do Rio Grande do Sul



Lei autoriza o município a abrir Crédito Adicional Especial no orçamento em vigor para o repasse de verbas ao Rio Grande do Sul, no valor de R\$ 200 mil

REDAÇÃO

Em sessão extraordinária realizada nesta terça-feira, dia 14, no plenário João Justino de Oliveira, foi aprovado por unanimidade o projeto de lei enviado pelo executivo que autoriza o município de Jataí a abrir Crédito Adicional Especial no orçamento em vigor para suportar as despesas oriundas do repasse de verbas ao Estado do Rio Grande do Sul, na quantia de R\$ 200 mil. Este valor foi definido por meio de emenda apresentada por todos os vereadores.

O estado gaúcho tem sido atingido por fortes chuvas,

que têm levado a alagamentos e inundações de centenas de municípios, inclusive na capital Porto Alegre. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) explica que o período de abril e o início de maio de 2024 ainda tem influência do El Niño – fenômeno responsável por aquecer as águas do pacífico ajudou a bloquear as frentes frias e concentrar os sistemas de áreas de instabilidade na altura do Rio Grande do Sul, o que causou a chuva intensa em parte do estado gaúcho e do sul de Santa Catarina. Além dessa condição, a temperatura do Oceano Atlântico Sul está bem mais elevada e também contribui para aumentar a umidade, intensificando as chuvas.

De acordo com o governo do Rio Grande do Sul, o dinheiro doado servirá para recuperar estradas e escolas, além de construção de casas para

as pessoas desabrigadas. Até o momento, 850 mil pessoas foram afetadas pelas chuvas fortes em 345 municípios. São quase 122 mil desalojadas, e outras 19 mil estão em abrigos do governo, segundo também a Defesa Civil.

“Essa verba será destinada para abrigar e acolher centenas de crianças, idosos, mulheres e homens desabrigados e que sofrem psicologicamente e fisicamente devido à força da natureza”, explicou o prefeito Humberto Machado. “Nunca se deve cogitar que haverá concorrência desleal no pleito eleitoral e/ou abuso do poder econômico, é uma situação muito além de vedações legais. Trata-se de uma assistência humanitária, privilegiando a vida, a saúde e a dignidade da pessoa humana, protegida e garantida pela Constituição Federal”.

JATAÍ



Genilson: homenagem completa no nome do Pavilhão de Eventos

A Câmara aprovou projeto do vereador Genilson Santos que acrescenta o apelido “Maurico” ao nome do Pavilhão de Eventos Orlando Gonçalves de Assis. A mudança foi um pedido da família do homenageado.

“Após consultarmos os familiares e a própria secretaria responsável pela execução da lei, concluímos que a inclusão do apelido identificará de forma mais precisa o homenageado”, afirmou o autor da matéria.

Marcos Patrick sugere uso da crotalária no combate à dengue

O vereador Marcos Patrick sugeriu à administração municipal o uso da planta crotalária no combate ao mosquito causador da dengue, da chicungunha e de outras doenças. Ele lembra que estudos científicos têm demonstrado a eficácia do controle biológico de vetores como o *Aedes aegypti*. “A introdução de espécies predadoras ou competidoras pode ser uma abordagem eficiente e ambientalmente sustentável para reduzir a população desses mosquitos”, disse ele. “A crotalária possui compostos químicos com propriedades repelentes contra mosquitos, o que a torna uma candidata

promissora para auxiliar no controle do *Aedes aegypti* em áreas urbanas. Sua utilização, como parte das estratégias de controle biológico pode ter um impacto ambiental positivo ao reduzir a dependência de inseticidas químicos, preservando a biodiversidade local e protegendo a saúde humana. Várias cidades do Mato Grosso do Sul já estão implementando o uso da crotalária como parte de suas medidas de combate ao mosquito da dengue, com resultados promissores em termos de redução da população de mosquitos e dos casos de dengue”.

Marina sugere nova praça no Portal do Sol

A vereadora Marina Silveira reivindicou ao executivo a construção de uma praça acadêmica e playground em área pública situada entre as ruas PS-1, quadra 016, PS-3 e PS-5, no setor Portal do Sol. “Constatamos que a área sugerida

pelos moradores é adequada, com estrutura plana, o que facilita a execução da obra e colabora com a redução de despesas (por exemplo, não haveria necessidade de aterramento da área)”, afirmou ela.

Mantelli quer comissão para regularizar cascalheiras

O vereador Vicente Mantelli sugeriu à prefeitura a criação de uma comissão especial para regularização de cascalheiras no âmbito municipal. “Em atenção às necessidades dos proprietários de áreas que contam com grande reserva de

cascalho e também da carência do poder público pelo material, sugerimos a emergência criação de uma comissão especial que oriente e agilize a regularização para retirada de cascalho das áreas legais”, explicou.

Brasil: uma nação solidária que gosta de paz

MOACIR DE MELO

ESPECIAL PARA O DM



A nação brasileira iniciou-se a partir de uma cruz de madeira plantada em Porto Seguro, na praia de Coroa Vermelha, conforme relata o escrivão da coroa portuguesa Pero Vaz de Caminha, em 26/04/1500, dia da celebração da primeira missa naquele local. Segundo relatos da carta enviada ao rei D. Manuel, participaram do evento em torno de mil homens e 200 índios, com tranquilidade, paz, respeito e adoração. Ou seja, nascia, ali, uma

nação de paz, uma nação solidária chamada Brasil.

Mais de 524 anos depois o milagre da vocação para a paz, a harmonia, continua. Temos a feliz mania de falar a mesma língua de norte a sul, leste a oeste, com pequenos sotaques diferenciados que não alteram o significado do entendimento e isto é um fato inédito para um país continental como o nosso. Sabemos respeitar todas as crenças religiosas, brincar e também respeitar uns

aos outros; sabemos perdoar e sabemos amar nossos irmãos. Somos, portanto, uma nação abençoada pelo Criador.

E é desta nação pacífica e solidária, de predominância cristã, que assistimos nestes dias de maio de 2024, de norte a sul, leste a oeste, uma mobilização fantástica de solidariedade, de forma a amenizar o sofrimento dos irmãos brasileiros do Rio Grande do Sul, estado acometido pela maior enchente de sua história, com cidades inteiramente alagadas, onde pessoas perderam tudo que conquistaram ao longo de sua existência, em cenas de horror. E a nação se une na maior ação de solidariedade imaginada, fruto de nossa empatia total com nosso próximo em dificuldades.

Parabéns, nação brasileira! Um recado a muitos que desconhecem o amor ao próximo, principalmente aqueles líderes políticos que ousam nos segregar entre “nós e eles, patrões e empregados, pretos ou brancos de olhos azuis”, por aí vai. A estes a nação brasileira manda um recado claro: Não!... não, senhores do mal, somos um povo só e gostamos de paz e de ser assim. A vocês que pregam e quer nossa secularização, nossa desunião, vai o recado do Poeta gaúcho Mário Quintana: “Eles passarão...eu passarinho”. Sim, a nação gaúcha, composta de um povo trabalhador, desbravador, com méritos por propagar as culturas no cerrado Brasil afora haverá de se refazer e recomeçar os sonhos interrompidos.

Do lado de cá, repito: sonhamos todos, que nossos líderes políticos, (seja da direita, da esquerda ou de centro), grande parte deles sempre no poder, que procuram nossa divisão, a separação de minorias, nosso desamor, criando sectarismo, usando expressões separatistas, olhem a história de nossa nação e vejam que sempre fomos e seremos um povo que quer união, quer um país forte que beneficie todos e quer, também, um governo justo e honesto que possa concorrer para o benefício de todos. Se não for, assim, insistimos, que olhem para o chão desta Pátria e vejam: Até o chão é Cristão! Até o chão. Até o chão é paz e amor!

Economista e empresário em Anápolis

Governo federal anuncia Pix de R\$ 5,1 mil para famílias do RS

As famílias que perderam móveis, eletrodomésticos e outros objetos com as enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul nas últimas semanas terão direito a um benefício de R\$ 5.100 concedidos pelo governo federal

REDAÇÃO

“A ajuda que hoje a gente verbaliza é uma ajuda para pessoas que perderam sua geladeira, seu fogão, sua televisão, seus móveis, seu colchão. Será atestado pela Defesa Civil de cada município, aquela poligonal, aquelas ruas onde as pessoas perderam seus objetos. Essas pessoas terão, de forma rápida, facilitada, via Caixa Econômica Federal, a transferência, nas suas contas, via Pix, de R\$ 5.100”, afirmou Rui Costa, ministro da Casa Civil.

Segundo o ministro, a estimativa inicial é que o benefício alcance cerca de 200 mil famílias, a um custo de R\$ 1,2 bilhão. O procedimento será autodeclaratório e as autoridades vão cruzar dados para confirmar se a área onde a pessoa beneficiada vive está entre as atingidas pelas inundações.

O anúncio do governo faz parte de um pacote de medidas voltadas ao apoio direto à população atingida pela maior catástrofe ambiental da história do Rio Grande do Sul. Ao todo, 449 municípios foram afetados. Até a última atualização, na manhã desta quarta, foram registradas 149 mortes, 108 desaparecidos e mais de 800 pessoas feridas.

Novas habitações

Além do Auxílio Reconstrução, como foi batizado o benefício de R\$ 5,1 mil para recuperação de bens, o governo federal anunciou outras medidas para as pessoas que tiveram suas casas destruídas pelas chuvas e enchentes nas áreas urbanas. O número de residências perdidas no estado ainda não foi levantado.

“O presidente Lula está ga-

rantindo que as casas que foram perdidas na enchente, aquelas que se encaixam dentro do perfil de renda do Minha Casa Minha Vida [faixas] 1 e 2, 100% dessas famílias terão suas casas garantidas de volta pelo governo federal”, afirmou Rui Costa.

Pelas regras do programa habitacional, a faixa 1 compreende famílias com renda bruta familiar mensal de até R\$ 2.640. Já a faixa 2 abrange famílias com renda entre R\$ 2.640,01 e R\$ 4.400.

Entre as medidas apresentadas, está a compra assistida de imóveis usados. Segundo o ministro Rui Costa, a ideia é que as pessoas que se encaixam na faixa de renda do programa possam buscar, desde já, opções de imóveis à venda nas suas cidades, que serão adquiridos a partir de avaliação da Caixa Econômica Federal.

“Aqueles pessoas que estão em abrigo, seja abrigo oficial ou estão abrigadas em casas de familiares, elas já podem procurar na sua cidade um imóvel à venda que o governo federal, através da Caixa, vai comprar a casa e entregar à pessoa”, disse o ministro. A estratégia de reposição de casas em áreas rurais será anunciada posteriormente pelo governo.

Outra opção é a compra de imóveis diretamente das construtoras. O governo também vai abrir editais novos do Minha Casa Minha Vida a partir de demanda de déficit habitacional apresentada pelas próprias prefeituras, incluindo possibilidade de remodelação de imóveis já existentes para transformação em áreas residenciais.

NÃO TRANSFORME O TRÂNSITO NUMA GUERRA

+ DE 139 MIL PESSOAS CONVIVEM COM SEQUELAS DEIXADAS PELO TRÂNSITO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS EM GOIÁS.

RESPEITE AS LEIS DE TRÂNSITO E NÃO FAÇA DO SEU VEÍCULO UMA ARMA.

maio amarelo
PAZ NO TRÂNSITO COMEÇA POR VOCÊ

DETRAN GOIÁS

GOIÁS
GOVERNO DO ESTADO QUE DÁ CERTO

'Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.' – Mahatma Gandhi



Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Cibernético

Nesta quinta, às 19h30, a UniEVANGÉLICA, de Rubiataba, promove mesa redonda sobre Crimes Cibernéticos para alunos de Direito. O professor de pós-graduação em Segurança de Redes e sócio da NOX5, Lucieliton Mundim (foto), será um dos palestrantes, no auditório do Campus.

É assim

A Petrobras sempre foi um grande problema para o governo federal. Lucra, mas lucra só para alguns e deixa um caminhão de gente pagando o lucro de poucos acionistas.

Piada

O que se vê, é um sentimento de milhões de prejudicados, com os altos preços dos combustíveis, batendo palmas para alguns lucrarem com a carestia da gasolina.

Pizza

Uma pergunta que não quer calar: a CEI da Comurg acabou em pizza?!!

Complicado

Bem, Anitta, no clipe que homenageia o Candomblé, aparece nua, recebendo banho de uma mãe de santo. Precisa dizer algo mais?!!

Intolerância

Após a divulgação do clipe, Anitta foi para as suas redes dizer que perdeu milhares de seguidores, provavelmente, pensa ela, por reflexo da intolerância religiosa.

Complicou

A goiana, condenada por atos terroristas em Brasília, e que fugiu para a Argentina, de fato, nunca será mais a mesma. Após terminar um casamento de 30 anos, condenada, ela alega inocência, mas depois da fuga, a situação complica.

Difícil

O problema é que ela foi julgada pelo próprio STF. Agora, como recorrer?!

A ajuda da Fieg para desabrigados do RS

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), via Fieg + Solidária, promove hoje, às 8h, o carregamento de mais de 32 toneladas de alimentos não perecíveis, dez toneladas de roupas, calçados e de produtos de higiene e limpeza para as famílias desabrigadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. O carregamento acontece na porta da entidade, na Avenida Araguaia, em frente ao Auditório João Bennio, na Casa da Indústria. De acordo com o presidente da Fieg, Sandro Mabel (foto), 'A solidariedade é um pilar fundamental da nossa missão na Fieg. Estamos comprometidos em ajudar nossos irmãos gaúchos neste momento de necessidade'. E prossegue Sandro: 'É essencial que nos mobilizemos rapidamente para mitigar os impactos dessa tragédia'. A campanha, também, abriu a possibilidade de contribuições financeiras por meio de uma chave pix 62998591258, destinadas à compra e envio de cestas básicas adicionais.



A agenda musical de Lucas Ribeiro

O cantor e compositor Lucas Ribeiro (foto) está com a agenda do fim de semana recheada. Hoje, ele abre shows em um duo com a flautista Adriana Losi e convidados na Casa Liberté, Rua 8, Centro, às 20h. Amanhã, o mesmo duo segue com o repertório no Session Skate Bar, no Parque Marco Veiga Jardim, às 19h. Sábado, se apresenta com a banda Quinto Elemento, no Quintal Girassaia, às 19h, na Rua 226, Vila Nova. Por fim, o Quinto Elemento, também, se apresenta na Feijoada do Sunset FoodPark de Piracanjuba, a partir das 11h30.



Excedente de sangue vira medicamento

Após mais de uma década de suspensão, o Hemocentro de Goiás celebrou ontem um ano de envio de bolsas de plasma à Hemobrás para a produção de medicamentos. Desde maio de 2023, já foram cerca de 7,5 mil bolsas enviadas à estatal. As bolsas de plasma humano são o excedente do que é coletado pela Rede Hemo nas doações de sangue e voltam em forma de medicamento para o tratamento de pacientes hemofílicos.

- O prazo para as inscrições para o 4º Prêmio Nacional de Poesia 'Doutor João Ribeiro de Moura', realizado pelo Instituto Cultural Sicoob UniCentro Br, em parceria com a Academia Goiana de Letras (AGL), termina no dia 31 de maio. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas no site do instituto: <https://institutocultural.sicoobunicentrobr.com.br>.



- O McLanche Feliz traz brinquedos inspirados no filme 'Capitão América: Admirável Mundo Novo', da Marvel Studios, que estreia nos cinemas em 2025. A campanha traz 8 pelúcias, cada uma representando um personagem do filme ou utensílio que auxiliará Sam Wilson em sua jornada.
- Ninguém fala mais sobre o bilionário Elon Musk e seu 'X', que entraram em rota de colisão com o STF. Acabou a rusga?!!
- Não adianta. Ninguém tira a coroa do Flamengo, como o clube que tem a maior torcida do Brasil. Ninguém!
- Pela pesquisa CNN/Itatiaia/Quaest nenhum time goiano pontuou entre as maiores, ou pelo menos entre as dez maiores torcidas brasileiras. Estão bem longe, bem longe.
- 'Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra.' - Colossenses 3:1-2

Gilvane Felipe substitui Pedro Wilson na direção do Iphan em Goiás



Gilvane Felipe: comando do Iphan em Goiás

REDAÇÃO

O historiador e ex-secretário de Cultura de Goiás, Gilvane Felipe (Cidadania), vai assumir a superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em Goiás. A indicação partiu da deputada federal, Adriana Accorsi (PT), e foi acolhida por aliados da legenda no estado. A nomeação já está tramitando em Brasília e deve ser formalizada dentro de três semanas.

O ex-prefeito de Goiânia, Pedro Wilson (PT), estava no comando do órgão em Goiás, mas pediu demissão em março alegando interesses particu-

lares, mas o que se sabe é que havia divergências políticas e administrativas. O Iphan está sob comando interino de Helen Batista Carvalho.

Gilvane era o presidente estadual do Cidadania, partido federado com o PSDB, mas deixou o comando da sigla logo após declarar apoio à candidatura de Adriana à Prefeitura de Goiânia. Ao mesmo tempo ele diz que não tem a intensão de se desfiliar do Cidadania.

Accorsi afirmou que Gilvane é uma pessoa qualificada, com experiência em gestão pública e que vai ter o apoio que precisa para que a atuação do Iphan chegue em todo estado.

TSE: inicia o prazo para vaquinhas eleitorais aos pré-candidatos de 2024



AGÊNCIA BRASIL

O prazo para o financiamento coletivo de campanhas eleitorais, conhecido como "vaquinhas" iniciou nesta quarta-feira (15). A ferramenta, que é cada vez mais relevante no contexto das disputas políticas, permite que todos os candidatos possam buscar o método para arrecadar recursos para as campanhas.

A "vaquinha virtual" ou "crowdfunding", como define o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), democratiza o processo eleitoral e permite que a população contribua diretamente para as campanhas de seus candidatos preferidos.

O modelo de arrecadação coletiva foi liberado em 2017, sendo que nas Eleições Gerais de 2018, os candidatos soma-

ram ao todo quase R\$ 20 milhões em doações. No ano de 2020, com as Eleições Municipais, foram quase R\$ 16 milhões, e na última edição, em 2022, o financiamento coletivo alcançou pouco mais de R\$ 14 milhões.

Para viabilizar a doação, empresas são credenciadas pelo TSE para realizar esse tipo de serviço. Segundo a advogada eleitoral, Fernanda Viotto, "essas plataformas são responsáveis por garantir a legalidade das transações e o cumprimento das normas eleitorais".

Existem regras que delinham as doações, uma delas impõe que apenas pessoas físicas podem praticá-la, devem representar no máximo 10% do valor que declararam para a Receita Federal no IRRF do ano anterior.

PEÇO QUE ENTENDAM: ENTRE TANTAS PREOCUPAÇÕES QUE A TRAGÉDIA NOS TRAZ, ESTÁ TAMBÉM A SITUAÇÃO DOS NOSSOS PEQUENOS COMERCIANTES. AQUELES QUE TINHAM UMA LOJINHA, UM PEQUENO ARMAZÉM, UM BAZAR, QUE PERDERAM TUDO (..) EM NENHUM MOMENTO EU TIVE A MENOR INTENÇÃO DE INIBIR OU DESPREZAR AS INÚMERAS DOAÇÕES QUE O BRASIL E O MUNDO ESTÃO FAZENDO PARA AJUDAR O NOSSO RIO GRANDE NESTA RECONSTRUÇÃO; GOVERNADOR EDUARDO LEITE

Adriana Accorsi é a única candidata competitiva do PT nas capitais

Nome da esquerda em Goiânia, na capital do agronegócio, a deputada federal tem responsabilidade grande em uma temporada difícil para o partido

REVISTA VEJA,
COM REDAÇÃO

Em 2020, quando tentou pela primeira vez a prefeitura de Goiânia, Adriana Accorsi sentiu o tamanho da dificuldade que teria para, como delegada da Polícia Civil, empunhar no estado a bandeira do PT, ao qual é filiada desde 1990. “Não existe policial esquerdista, porque defende bandido. Tem que morrer. Goiás não é a m... do Nordeste”, ameaçou em privado no Instagram um usuário, que foi encontrado e preso logo depois.

Adriana chegou em terceiro naquela disputa, foi eleita deputada federal em 2022 e agora tenta novamente o comando de Goiânia em uma condição bem peculiar: no coração do agronegócio, a policial é, por ora, a mais competitiva candidata do PT em todas as capitais.

A responsabilidade dela é grande, já que o petismo planeja não repetir o fiasco de 2020, quando não elegeu nenhum prefeito nas capitais, rompendo uma tradição que vinha desde a criação da legenda. O partido, no entanto, nem tem candidatos próprios nos dois maiores colégios eleitorais (São Paulo e Rio de Janeiro). Enquanto isso, no Nordeste, onde tem a sua base eleitoral, não é favorito em nenhuma cidade.

Em Goiânia, segundo levantamento do instituto Paraná Pesquisas, Adriana aparece tecnicamente empatada com senador Vanderlan Cardoso (PSD) e deputado Gustavo Gayer (PL), na faixa de 20% de intenção de votos — a margem de erro é de 3,8 pontos. Ainda que pequena, a vantagem é significativa, considerando-se que nenhum outro petista lidera hoje a corrida em outras capitais.

Desafios

Candidata de esquerda em uma cidade que deu 64% dos



Adriana Accorsi: desafio de romper a “bolha” do eleitor conservador de Goiânia

votos a Jair Bolsonaro no segundo turno de 2022, Adriana aposta na sua longa trajetória política. Ela é filha de Darci Accorsi, professor e filósofo que foi um dos primeiros prefeitos do PT no país ao vencer a eleição em Goiânia em 1992.

Policial desde 2000, Adriana foi a primeira mulher a chefiar a Polícia Civil no estado, entre 2012 e 2013. Depois, elegeu-se deputada estadual por dois mandatos e chegou em 2022 pela primeira vez à Câmara, onde é vice-líder do PT e autora de 24 projetos de lei — boa parte sobre violência contra a

mulher e direitos civis.

Ter como centro da sua atuação a bandeira da segurança pública também é outro diferencial para quem é de esquerda, segmento que tradicionalmente tem dificuldades com a pauta, largamente explorada pela direita. Adriana defende a atuação de Lula na questão, diz que “a maior parte da política de segurança é feita pelos estados” e que o “poder de atuação do governo federal é limitado”.

A principal aposta política de Adriana, no entanto, é na interlocução com quem pensa diferente. “Não sou uma candi-

data extremista nem radical de esquerda. Sou conhecida pela minha postura democrática”, diz. Afirma ter relação “muito cordial” com o agronegócio e que sua candidatura atende a um pedido do próprio Lula, que pena para ter inserção no Centro-Oeste e no agronegócio, que lhe oferecem grande objeção política — o presidente planeja visitar Goiás ainda no primeiro semestre, o que seria um gesto inédito no seu terceiro mandato.

Pleito difícil

Considerada uma das prio-

ridades do PT na eleição, a conquista de Goiânia não será fácil. Vanderlan Cardoso foi para o segundo turno nas duas últimas eleições municipais, fazendo mais de 40% dos votos. Já Gustavo Gayer, da ala mais panfletária do bolsonarismo, tem o apoio do ex-presidente, um cabo eleitoral importante no estado.

Também entrou na disputa recentemente Sandro Mabel, ex-assessor especial do então presidente Michel Temer e hoje presidente da Federação das Indústrias de Goiás, que também tem um padrinho que pode ser decisivo: o governador Ronaldo Caiado (União Brasil), cuja gestão é aprovada por 86% dos eleitores no estado, segundo pesquisa Quaest feita em abril. Ele pretende quebrar a escrita de um candidato apoiado pelo governador nunca ter vencido a eleição na capital goiana.

O fato de correr sozinha enquanto aposta do campo da esquerda e o de enfrentar uma direita fragmentada no estado representam trunfos para Adriana Accorsi, mas podem ser um problema em um eventual segundo turno. É muito provável que, nessa fase da disputa, os demais concorrentes estejam juntos do outro lado — Caiado chegou a ir ao lançamento da candidatura de Gayer junto com Bolsonaro. “O nosso trabalho é para o segundo turno”, afirma Vanderlan, apostando na repetição dos feitos de 2016 e 2020.

Embora a eleição caminhe para um enfrentamento entre direita e esquerda, Ronaldo Caiado acha difícil que a polarização seja o fator decisivo. “O debate será sobre quem tem mais condições de gerir essa cidade”, diz o governador. Historicamente, as eleições municipais costumam, de fato, ser decididas por questões locais, mas pesquisas mostram que segurança pública poderá ter um grande peso no debate.

A questão é saber quanto a delegada vermelha terá de “bala na agulha” para vencer o difícil duelo que se avizinha no cerrado.

Partido de Lula enfrenta desafios nas eleições municipais deste ano

Em meio à expectativa de aproveitar o chamado “efeito Lula” nas eleições de 2024, o Partido dos Trabalhadores (PT) enfrenta dificuldades para se fortalecer nas capitais brasileiras.

Com a ausência de governança nas principais metrópoles nas últimas legislaturas, o partido parte em desvantagem nas articulações políticas diante de adversários regionais. Além dis-

so, há o desafio de combater a alta rejeição à legenda em partes do país, especialmente no Sul e no Centro-Oeste.

Diante desse cenário, o PT discute táticas para as eleições de 2024, que envolvem o estreitamento de alianças locais com partidos da base de Lula, o desejo de lançar candidaturas próprias e a necessidade de renovar o partido, dando oportunidade a novos nomes para enfrentar uma

disputa majoritária.

Entre as 26 capitais brasileiras, os petistas vislumbram a possibilidade de lançar candidatos próprios mais competitivos em pelo menos seis delas: Fortaleza, Natal, Teresina, Aracaju, Porto Alegre, Goiânia e Vitória. No entanto, acordos firmados durante as eleições de 2022, que resultaram na vitória de Lula sobre o então presidente Jair Bolsonaro, provavelmente

te deixarão o PT de fora da disputa nos dois maiores colégios eleitorais do país: São Paulo e Rio de Janeiro.

Em São Paulo, onde o partido concorreu em todas as eleições municipais desde 1982, o PT abrirá mão da candidatura pela primeira vez para apoiar o deputado federal Guilherme Boulos, do PSOL. No Rio de Janeiro, a tendência é subir no palanque de reeleição do prefeito

Eduardo Paes, do PSD.

Situações semelhantes ocorrem em Belo Horizonte e no Recife. Em Belo Horizonte, o PT ainda não definiu um nome natural e está dividido entre lançar uma candidatura própria, apoiar o prefeito Fuad Norman, do PSD, ou a deputada federal Duda Salabert, do PDT. Já no Recife, está encaminhada uma aliança com João Campos, do PSB.

ECONOMIA

Caiado mostra Goiás para investidores em Nova Iorque

VALOR ECONÔMICO

Governador goiano diz que segurança jurídica e equilíbrio fiscal do estado reduzem custo para se investir em Goiás. Summit Valor Econômico Brasil-USA reúne governadores e investidores internacionais

REDAÇÃO

“Goiás é o estado mais bem avaliado do país em decorrência de uma política que nós cuidamos para ter os parâmetros da OCDE [Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico], investimos na educação, avançamos na lei de liberdade econômica e na segurança”, disse ontem o governador Ronaldo Caiado, em evento realizado pelo jornal “Valor Econômico”, durante encontro de lideranças, investidores internacionais e empreendedores em Nova Iorque.

Caiado sublinhou a segurança jurídica, equilíbrio fiscal das contas públicas e custo mais baixo de investimento em Goiás em relação aos demais estados.

O governador de Goiás foi um dos destaques do painel “Invest in Brazil: As Oportunidades dos Governos” no Summit Valor Econômico Brazil-USA.

“A potencialidade de cada um dos nossos estados depende da conduta de cada governador, da coragem de assumir medidas duras, mostrando que este é o caminho para levar o estado a ser uma referência em todas as áreas”, disse Caiado.

A fala se referia a reorganização fiscal e administrativa promovida em Goiás desde 2019 pela sua equipe técnica. Entre 2019 e 2022, houve redução de mais de R\$ 11 bilhões nos custos burocráticos.

Distribuídos em painéis, o evento abordou temas como: efeitos dos juros no mercado mundial; impacto das eleições americanas; estabilidade do ambiente de negócios do Brasil; economia verde e agronegócios. O Summit também debateu as mudanças climáticas, em função da tragédia no Rio Grande do Sul. O evento marca os 200 anos de relações diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos e o início das celebra-

ções de 25 anos do jornal Valor Econômico, que serão completados em maio de 2025.

A embaixadora dos Estados Unidos no Brasil, Elizabeth Frawley Bagley, falou sobre a cooperação entre os países. “Os Estados Unidos e o Brasil são parceiros históricos, com valores, democracias e histórias compartilhadas. Esse momento é crucial para aprofundarmos nossa relação estratégica”, destacou ao dizer que centenas de eventos vão celebrar a data. “Estamos orgulhosos de ser, de longe, o maior investidor estrangeiro do Brasil com mais de R\$ 1 trilhão investidos em parceiros e bens brasileiros”, citou.

Protagonismo

O presidente do Banco Master, Daniel Vorcaro, abriu a programação com apresentação sobre investimento e empreendedorismo. “Temos tudo para mover o Brasil adiante, em conjunto, e endereçar essa economia verde. Um país que é, por natureza, empreendedor, temos todas as condições possíveis de fazer o Brasil protagonista no cenário mundial”, sublinhou.



Summit Valor Econômico Brasil-USA, em Nova York: governador Ronaldo Caiado destaca redução do custo Brasil em Goiás

Empresa da China prevê investir R\$ 2 bilhões no Estado

Durante reunião com governador em exercício, Daniel Vilela, Fufeng Group apresenta projeto para instalação e expansão de fábrica de bioinsumos

REDAÇÃO

Líder global em biofermentação, Fufeng Group enviou representantes para se reunirem

com o governador em exercício, Daniel Vilela. O encontro ocorreu na terça-feira, 14, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia.

Eles apresentaram projeto de expansão da empresa: os investidores afirmaram que o aporte para a construção de uma nova planta fabril pode superar US\$ 400 milhões (cerca de R\$ 2 bilhões).

A empresa chinesa tem o milho como principal matéria-

-prima para seus produtos. A companhia já iniciou os levantamentos em diferentes regiões da América do Sul, entretanto, Goiás saiu na frente. “Vocês vieram ao local certo. Nosso estado está entre os maiores produtores, temos toda infraestrutura necessária para o escoamento e queremos tornar Goiás a melhor opção para investimentos chineses”, declarou Daniel Vilela. “Queremos aprofundar nessa discussão de

trazê-los para Goiás. Aqui temos benefícios fiscais, garantia de segurança jurídica e política para fazer do nosso estado o endereço para expansão”, afirmou. A empresa não definiu o município de maior interesse.

A Fufeng Group atua em diversos segmentos, incluindo nutrição animal, alimentos e bebidas, farmacêutica, saúde e bem-estar, além do setor de petróleo e gás. A nova estrutura deve ter capacidade anual de

produção de 120 mil toneladas de treonina e 180 toneladas de lisina de grau alimentício.

“Temos rica experiência neste setor produtivo e entendimento de investimento e mercado. Este é um projeto estratégico do grupo e ficamos felizes em ver o entusiasmo do Governo de Goiás com nossas perspectivas”, disse o vice-presidente e gerente de investimentos no exterior da Fufeng Group, Bao Xin.

“Queremos facilitar o trabalho daqueles que querem investir em Goiás”, diz Daniel Vilela

Governador em exercício participou do lançamento do novo terminal da Granel Química, em Santa Helena de Goiás. Investimentos são de R\$ 170 milhões, com geração de 350 empregos

REDAÇÃO

Governador em exercício Daniel Vilela participou, na quarta-feira, 15, do lançamento da pedra fundamental do novo terminal da Granel Química, em Santa Helena de Goiás. A empresa anunciou investimentos da ordem de R\$ 170 milhões, com geração de 350 empregos diretos e indiretos.

O terminal movimentará anualmente 1 milhão de toneladas de produtos a granel. Existe projeto para expansões que permitirão chegar a 7 milhões de toneladas/ano.

Daniel Vilela destacou investimentos estaduais em rodovias estaduais que dão acesso ao novo terminal para armazenagem de líquidos, que será construído em um terreno próximo ao km 3 da GO-210 - que liga a cidade a Turvelândia -, às margens da ferrovia Norte-Sul. “Nós queremos facilitar o trabalho daqueles que querem investir em Goiás e gerar mais oportunidades aos goianos”, destacou.

Presidente da Granel Química, Edson Souki agradeceu

pelo apoio recebido ao longo dos dois anos de estudos técnicos que resultaram na elaboração do projeto final, que inclui a implantação de um ramal ferroviário para conectar o terminal à ferrovia Norte-Sul e às plataformas rodoviárias. “O escoamento da produção de etanol, biodiesel e de óleos vegetais, além de outras commodities produzidas nesta região, será feita por vagões, o que vai aumentar consideravelmente nosso potencial logístico”, detalhou o presidente. A previsão é de que as obras durem 18 meses.

“Vocês não poderiam ter escolhido local mais adequado para esta instalação. Estamos no chamado ‘cinturão verde’ ou ‘cinturão da cana-

-de-açúcar””, completou Daniel, referindo-se ao conjunto de municípios, liderado por Santa Helena, que ocupam a segunda posição nacional na produção de açúcar e etanol.

O prefeito João Alberto Rodrigues celebrou os investimentos: “Moradores de Santa Helena esperavam por esta iniciativa que vai abrir as portas do desenvolvimento da nossa cidade”, afirmou.

O terminal em Santa Helena é o oitavo da Granel Química no país. A empresa, há 50 anos no Brasil, é associada ao grupo norueguês Odfjell. As obras preveem a construção de seis grandes tanques com capacidade de armazenamento de seis milhões de litros cada.



Empresa apresenta investimentos de R\$ 170 milhões durante solenidade



Fio Direto

Gercyley Batista gercyley@gmail.com

Obstáculos

O prefeito Rogério Cruz (SD) bem que tentou, mas, não deve conseguir promover as mudanças de secretariado que almejava dias atrás: pressão de vereadores é apontada como motivo.

Questão antiga

Entre junho e setembro do ano passado (2023), Cruz também havia planejado uma reforma robusta do primeiro escalão de sua administração, mas, também esbarrou em partidos e parlamentares.

Era a hora

Alguns dos auxiliares do prefeito Rogério Cruz dizem que seria o melhor momento que o prefeito teria para mudar “alguns nomes” que devem, ou fazer silêncio, ou apoiar outros candidatos a prefeito nas eleições deste ano.

PSB e Republicanos

Dois partidos que pareciam estar fora do radar da base governista, estão em conversações com o pré-candidato do União Brasil, Sandro Mabel.

Batalha parlamentar

A deputada Silvyne Alves (UB) e o deputado Gustavo Gayer (PL) já protagonizaram alguns fortes embates no início da legislatura para qual foram eleitos: agora, o conflito parece ter se consolidado.

Bate e leva

Em seus perfis de redes sociais, Gayer costuma criticar o posicionamento de deputados da direita que atuam no Congresso Nacional, mas, quando cita Silvyne, costuma ser duramente respondido.

O motivo

A nova divergência entre Silvyne Alves e Gustavo Gayer, se dá pela acusação de fake news, onde o deputado do PL atribuiu a deputada do União Brasil voto favorável a aumento de mensalidades da Netflix.

Não votou

Em suas redes sociais e em pronunciamento no plenário da Câmara, a deputada Silvyne Alves, apresentou argumentos de que não votou no projeto que aumenta valor de mensalidades das plataformas de streaming.

Argumento

A votação que Gayer se refere, em vídeo, é de agosto de 2023, quando foi votada urgência para tratar o projeto e não na data de ontem (15/05/24): só que o PL sofreu alterações e não recebeu apoio da parlamentar.

Caiado fala a Summit Brazil-EUA e defende estados mais independentes



Durante sua passagem por Nova York, durante o evento que discute as relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB) falou sobre reforma administrativa e ajuste fiscal, para o país avançar economicamente e os estados tenham ferramentas mais eficientes para moldar políticas de atração de investimentos. Ele voltou a abordar a perda de independência dos entes federativos ante ao poder da União. Para Caiado, está na hora de implementar “medidas drásticas” que, “mesmo representando redução de musculatura política.” Em Goiás, medidas duras foram tomadas, mesmo com ruído de alguns setores, mas, que estão resultando em avanços significativos em educação, segurança, saúde e inclusão social. O potencial do Brasil para ser um protagonista no abastecimento da demanda global por energia verde, também foi um dos itens que Caiado apontou como forte potencial do país na produção de tecnologia. O Summit Valor Econômico Brasil-EUA reúne empresários, autoridades e especialistas brasileiros e americanos, que este ano, celebra os 200 anos de relações diplomáticas entre os dois países, bem como os 25 anos do jornal Valor Econômico. Em sua pré-campanha para a presidência da República, em 2026, ser visto e ouvido em um evento que congrega alguns dos mais influentes setores da economia brasileira, Caiado se apresenta como um político liberal, de direita moderada e com experiência administrativa, amparado pela maior avaliação positiva entre os governadores do país.

Sandro Mabel quer resgatar programas de governo de Maguito Vilela

Maguito Vilela (MDB) venceu as eleições de 2020, resguardado por duas bem avaliadas gestões em Aparecida de Goiânia e por um plano de governo bem amplo com forte apelo social e projetos em educação e saúde.

Na opinião de Sandro Mabel (UB), vários destes programas não foram implementados pela atual gestão, ou foram iniciados incompletamente.

Resgatar os principais projetos de gestão idealizados por Maguito, ainda segundo Mabel, seria uma forma respeitosa de atender um anseio do eleitor, que aprovou o plano de governo e, homenagear a memória do prefeito eleito de Goiânia.



Silviê Alves e Gustavo Gayer travam nova polêmica no plenário da Câmara Federal



Silviê Alves (UB) e Gustavo Gayer (PL): confusão

INGLID MARTINS
DM ONLINE

Durante sessão na Câmara dos Deputados na terça-feira 14, um incidente entre os parlamentares Silvyne Alves (UB) e Gustavo Gayer (PL) chamou a atenção dos presentes. Enquanto discutiam sobre a urgência do PL 8889/17, que trata da regulação dos serviços de streaming no Brasil, a deputada Silvyne Alves tentou tomar o celular do colega Gustavo Gayer.

O episódio ocorreu enquanto Gayer utilizava seu celular para divulgar o posicionamento da bancada goiana sobre o projeto em suas redes sociais. Silvyne Alves acusou Gayer de disseminar fake news envolvendo seu nome, o que resultou em um debate acalorado entre os parlamentares presentes.

Enquanto Gayer filmava os votos no plenário, a parlamentar se aproximou do deputado,

ele então teria dito para ela falar, “Fala, Sylvie”. Em seguida, ela tenta interromper a gravação e toca no celular de Gayer, que reage: “Você vai me agredir? Olha a Sylvie querendo me agredir aqui no plenário. Ô, presidente. Agressão, aqui, olha. Ela veio para cima de mim. Que palhaçada é essa? Essa mulher tá surtada, gente”.

Gayer diz que a deputada teria ficado irritada devido ao fato dele ter exposto o voto dela no projeto de lei que taxa serviços de streaming: “Não sabe defender o voto, agora vem para a agressão, tentou pegar meu celular. Alguém dá um calmante para essa mulher. Votou a favor da urgência e está achando ruim que eu divulguei o voto”, disse.

Mas Sylvie se defende dizendo para Gayer falar a verdade: “Fala a verdade para o seu público. Ele está mentindo. Gustavo, fala a verdade. A gente acabou de votar contra o PL”.

Felipe Cecílio, do MDB, declara apoio a Vanderlan na disputa à prefeitura



REDAÇÃO

O senador Vanderlan Cardoso (PSD/GO) recebeu um grande apoio em sua pré-candidatura à prefeitura de Goiânia. Felipe Cecílio, suplente de deputado federal pelo MDB, partido do vice governador Daniel Vilela, declarou que vai caminhar ao lado de Vanderlan na disputa eleitoral deste ano.

Felipe é de família tradicional da política goiana. Seu avô materno, Mauro Miranda, foi deputado federal constituinte, em 1988, e senador da República de 1995 a 2003. Seu avô paterno, Jamel Cecílio, foi prefeito de Anápolis, deputado federal, e dá nome a uma das avenidas mais importantes de Goiânia, cidade que Vanderlan pretende administrar a partir de 2025,

com apoio de Felipe Cecílio.

Felipe Cecílio afirmou que escolheu apoiar Vanderlan por considerá-lo o melhor candidato e a melhor opção para Goiânia. “Sem dúvida nenhuma, o Vanderlan é o melhor candidato hoje, e ele já provou que tem uma capacidade de gestão espetacular. O que ele fez em Senador Canedo faz dele um case (caso de sucesso), que tem que servir como exemplo para todo o estado de Goiás”, disse.

De acordo com Vanderlan Cardoso, o apoio do Felipe Cecílio vai se estender para uma futura gestão, caso se confirme a eleição em Goiânia, dando a entender que o jovem político fará parte de sua futura equipe no Paço Municipal.

Lula escolhe Paulo Pimenta para ministro da Reconstrução do RS

Gaúcho, deputado federal petista é atualmente chefe da Secom (Secretaria de Comunicação); reação à tragédia desgastou o Palácio do Planalto

FOLHAPRESS

O Palácio do Planalto escolheu Paulo Pimenta, atualmente no comando da Secom (Secretaria de Comunicação), para a função de ministro extraordinário da Reconstrução do Rio Grande do Sul, após a reação à tragédia no estado ter se tornado um problema no governo. A oposição considera uma “intervenção branca” em um estado onde Lula perdeu as eleições em 2022.

Laércio Portela, que já atuou na comunicação dos primeiros mandatos do presidente Lula (PT), assumirá interinamente o posto de Pimenta.

A ideia é que Pimenta se encarregue de monitorar e coordenar as ações federais para o estado. O anúncio oficial aconteceu nesta quarta-feira (15), quando Lula foi ao Rio Grande do Sul para visitar as áreas atingidas pelas inundações e anunciar um novo pacote de medidas.

A tragédia no Rio Grande do Sul travancou a estratégia de comunicação pré-definida

pelo governo e, incomodado com a reação de opositores às medidas federais, Lula decidiu anunciar no estado um a série de ações em resposta às críticas.

A iniciativa decorre da avaliação de Lula e de integrantes do governo de que há falhas no enfrentamento da crise, especialmente na comunicação. A principal queixa apontada pelo presidente a pessoas próximas é que o Executivo federal não consegue obter reconhecimento pelas ações adotadas.

Pimenta era o titular da comunicação do governo Lula desde o início do mandato, em janeiro de 2023. Em alguns momentos, o setor foi criticado por outros ministros do governo e até mesmo pelo mandatário. Em algumas reuniões ministeriais, Lula cobrou mais articulação na divulgação das ações do governo.

Maior visibilidade

A nomeação de Pimenta também é apontada nos bastidores como uma forma de dar mais visibilidade e catapultá-lo em seu estado, o Rio Grande do Sul. O então homem forte da comunicação é apontado como um pré-candidato a disputar o Palácio Piratini em 2026.

Alguns interlocutores no Palácio do Planalto defendiam o nome de um técnico para o



Lula da Silva e Paulo Pimenta: maior protagonismo político do governo no RS

posto, para evitar ruídos com o governador Eduardo Leite (PSDB), no momento de articulação e ações para enfrentar a calamidade pública.

O substituto interino de Pimenta, Laércio Portela, é apontado como um quadro competente na área de comunicação. Por outro lado, não é visto como um nome forte que deva permanecer no cargo por uma temporada maior e chegar a ser

efetivado. Ou seja, a análise é de que Pimenta mantém um pé na Secom.

Pela programação original, os anúncios de Lula sobre novas medidas voltadas ao Rio Grande do Sul seriam feitos nesta terça (14) no Palácio do Planalto. O presidente, porém, adiou para esta quarta (15) a divulgação das medidas para reforçar a presença do governo federal no estado. A ideia é que

a apresentação inclua visitas a famílias desabrigadas.

Entre as iniciativas do pacote, além da constituição de uma autoridade climática para coordenar as ações no RS, está a concessão de um voucher de R\$ 5.000 para atingidos pelas inundações, como antecipou a coluna Mônica Bergamo, e a inclusão de 20 mil beneficiários do estado no programa Bolsa Família.

Oposição vai a ministro se queixar de investigação sobre fake News

O ministro Ricardo Lewandowski, da Justiça e Segurança Pública, recebe nesta quarta-feira (15) um grupo de deputados da oposição para dar esclarecimentos sobre a apuração em curso na PF (Polícia Federal) contra quem divulga notícias falsas relacionadas com a tragédia climática no Rio Grande do Sul. Além

disso, os deputados federais querem discutir também o decreto que restringe o uso de armas.

O governo do presidente Lula (PT) acionou a PF para investigar e responsabilizar quem disseminar fake news sobre as ações no RS. Na última terça-feira (7), o Ministério da Justiça anunciou que

pediu à PF a abertura de investigação.

A reunião ficou definida em sessão da CCJ da Câmara desta terça (14). Parlamentares da oposição apresentaram requerimentos de convocação do ministro. Mas a base conseguiu um acordo para que eles se encontrassem com o chefe da Justiça já nesta quarta-feira, anunciando o “encerramento antecipado de seu mandato como Presidente da Petrobras de forma negociada”. “Adicionalmente, o Sr. Jean Paul informou que, se e uma vez aprovado o encerramento indicado, ele pretende posteriormente apresentar sua renúncia ao cargo de membro do Conselho de Administração da Petrobras.”

“A praxe diz que requerimentos de convocação devem ser uma saída extrema, feitos em último caso”, disse Rubens Pereira (PT-MA). Segundo ele, caso a reunião não seja satisfatória, a CCJ volta a analisar os requerimentos, mas convertidos em convite.

Um dos autores dos pedidos de convocação, o depu-

tado Paulo Bilinskyj (PL-SP) concordou com a sugestão. “A reunião amanhã pode ser muito frutífera na discussão tanto no PDL das armas quanto na forma como a PF tem sido instrumentalizada para perseguir aqueles que não concordam com a versão oficial do governo que tem sido apresentada”, afirmou.

Após pressão, Lula demite Jean Paul Prates, presidente da Petrobras

FOLHAPRESS

O presidente Lula (PT) demitiu Jean Paul Prates da presidência da Petrobras nesta terça-feira (14). Magda Chambriard foi convidada para ser a substituta de Prates e já aceitou assumir o cargo. Prates foi demitido pessoalmente por Lula. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, estavam presentes.

Segundo fontes, Lula decidiu pela demissão de Prates já há algum tempo após uma sequência de desentendimentos com o governo. O agora ex-presidente da Petrobras não se entendia com Silveira há muito tempo.

A avaliação do governo é

que a situação de Prates ficou insustentável. A polêmica sobre o pagamento dos dividendos aos acionistas da Petrobras, quando Prates foi contra a orientação do governo e se absteve na votação, foi um fato que não foi muito bem recebido no Palácio do Planalto.

Prates citou “intrigas palacianas” após ser demitido. O argumento usado é o de que Jean Paul não estaria entregando resultados da Petrobras na velocidade em que o governo esperava. Jean disse que respeita a decisão, mas afirmou que não pode deixar de dizer que presidente foi levado a adotar a medida por uma intriga palaciana.

A Petrobras publicou fato relevante na noite desta terça-

feira, anunciando o “encerramento antecipado de seu mandato como Presidente da Petrobras de forma negociada”. “Adicionalmente, o Sr. Jean Paul informou que, se e uma vez aprovado o encerramento indicado, ele pretende posteriormente apresentar sua renúncia ao cargo de membro do Conselho de Administração da Petrobras.”

A próxima presidente da Petrobras, Magda Chambriard, foi diretora-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) no governo Dilma Rousseff (PT). Ela também é consultora na área de óleo, gás e biocombustíveis e trabalhou na Petrobras por mais de 20 anos.



Jean Paul Prates: missão cumprida no governo Lula

CINEMA

Amy comportada emerge na telona

DEAN ROGERS/DIVULGAÇÃO

Aguardado pelos fãs, “Back To Black” entra em cartaz hoje nos cinemas goianos. Filme, no entanto, divide pessoas que conheceram Amy Winehouse. Entenda por que vida da cantora ainda gera divergências

MARCUS VINÍCIUS BECK

Difícil ter alguma novidade a se falar sobre a morte de Amy Winehouse. E sobre a vida? Amy experimentou os prazeres artificiais e se apaixonou por jazz, deixou explícito seu amor ao gênero afro-americano e provou o dissabor de um casamento vocacionado ao fracasso. Pensando bem, a voz rouca (desconcertante, diria eu) da artista ainda tem muito a nos dizer.

Quem acredita nisso é o cineasta Sam Taylor-Johnson, diretor de “Back to Black” – em cartaz nos cinemas a partir desta quinta, 16. Marisa Abela interpreta Amy, numa produção que exigiu esforço atlético da atriz. A cantora foi retratada nos últimos anos por um livro de memórias escrito pelo pai, um documentário oscarizado e exposições em museus europeus.

Conforme depoimento à “New Music Express”, revista britânica especializada em música, Marisa teve uma experiência “incrível”. Ela destacou que a preparação exigida para o papel lhe deixou arrebatada. “Tive quatro meses para realmente entrar no modo preparação. Foi hardcore, mas foi ótimo. Se aprendi algo com Amy, foi não ter medo”, revelou a atriz.

Amy nos regozija. Lançado em 2003, o disco “Frank” carrega um quê daquela sonoridade difundida pela Motown. Mesmo assim, jamais renunciou ao rap. Essa obra pôs Amy dentre as cantoras mais aclamadas surgidas nos anos 2000, vendendo milhões de discos, ganhando cinco prêmios Grammy e consagrando uma estética retrô-jazzística-fodona – coisa de diva.

Acordes jazzísticos tocados na guitarra se misturam à batida hip-hop. Ritmo gostoso, não? Você anseia por ouvir isso. Ouvir duas vezes. E ouvir três vezes. E ouvir quatro vezes. “You Sent My Flying” tem quase sete minutos. E, no entanto, parece que são cinco segundos. A música flutua pelos lados da cozinha baixo-bateria. Sim, tudo ali funciona muito bem.

Aos 19 anos, Amy Jade Winehouse já era uma estrela em ascensão no Reino Unido. Mas foi o disco “Back to Black”, gravado com os produtores Mark Ronson e Salaam Remi, que a transformou numa sensação internacional. Amy se trancou no estúdio com a banda de soul norte-americana Dap-Kings: batidas elegantes, letras sombrias, deboche afinado.



Relação conturbada: filme adocica casamento condenado ao fracasso com Blake Fielder-Civil, papel do ator Jack O'Connell



Sofrência soul: cantora vocalizou desassossego da existência

Quer dizer, “Back To Black” foi marinado na organicidade. Era o rhythm and blues do século 21. Possui – lógico – canções envolventes, como “Rehab”, “I’m Good” e “Love Is a Losing Game”. É R&B moderno mas docemente retrô, com o qual a cantora vendeu milhões de discos, ganhou Grammys e, fundamentalmente, demonstrou sua essência sarcástica, contestadora e autodepreciativa – numa obra que virou matriz do soul às futuras gerações.

É aquela frase: tentaram mandá-la para a reabilitação, mas ela disse “não, não, não” – e Amy sofria o desamor a olhos vistos. Chegamos, então, ao ponto do qual parte “Back To Black”. Em uma hora e meia, a cinebiografia narra o relacionamento conturbado entre a cantora e Blake Fielder-Civil, responsável por influenciar o

disco de mesmo nome, lançado em 2006.

Sam Taylor-Johnson, diretor de “Back To Black”, afirma que Amy conta a própria história por meio de suas canções. Portanto, usá-las como fonte para o filme teria contribuído para contar a história pela perspectiva da cantora, uma vez que ela vocaliza nas composições sentimentos que lhe eram vividos no momento em que as canções foram criadas.

Uma semana após o filme estrear no Reino Unido, Taylor-Johnson declarou que não tinha lido críticas a “Back To Black”. Tanto veículos de imprensa quanto amigos de Amy não aliviaram nos comentários. O jornalista Nick Levine, da tradicional “New Music Express”, chama atenção para o fato de que a atriz Marisa Abela parece ter caído numa cilada, ao pare-

cer educada, enquanto o “The Observer” destacou “erros de julgamentos”.

Vida adocicada

Já Tyler James, amigo de longa data, entendeu que o filme adocicou a vida de Amy. Por sua vez, Fielder-Civil, interpretado por Jack O’Connell, disse que vê-lo na telona foi “quase terapêutico”. “Não leio nada e, se um amigo começa a me contar, eu desligo na cara dele. Não quero ser tirado do meu caminho”, revelou Taylor-Johnson ao “The New York Times”.

À base heroína, Amy e Fielder-Civil iniciaram um namoro tóxico, tempos depois definido por ele como “nada saudável”. Ela tatuou o nome do parceiro no seio esquerdo. Apesar da infância calma, dos bons colégios em que estudou e da ligação com o pai, Amy desenvolveu

tendência depressiva na adolescência. Talvez fosse a melancolia vivida por Fernando Pessoa.

Rouca e intensa, a voz expressava as ondulações de uma alma inquieta. Como Sarah Vaughan, Billie Holiday e Janis Joplin, cantoras que marinaram o sofrimento em uísque e cigarro, Amy saiu da vida de forma precoce, aos 27 anos. Contudo, “Back To Black” falha ao mostrar a artista começando a se drogar sozinha. É o oposto do que mostra o documentário “Amy”, dirigido por Asif Kapadia: Fielder-Civil seria, na verdade, um aproveitador.

Taylor-Johnson acha que não há relevância alguma em fazer pré-julgamentos a respeito de Blake. Ao contrário, a cantora se envolveu numa paixão tórrida, conforme é possível ler em entrevistas publicadas nos anos 2000. Marisa Abela reflete: nada deve ser omitido de uma cinebiografia sobre Amy Winehouse. E, no entanto, certos shows foram – como a apresentação no Glastonbury, em 2008, quando a cantora bêbada deu um soco num fã.

Amy está comportada em “Back to Black”. Segundo reportou Simran Hans, no “New York Times”, ela canta “Me and Mr. Jones” sem bater em ninguém. Essas polêmicas, todavia, não prejudicaram o faturamento do filme. Só no Reino Unido e na Irlanda a cinebiografia chegou ao primeiro lugar nas bilheterias, somando cifra milionária. É agora de irmos ao cinema.

Back To Black

Hoje nos cinemas
Taylor-Johnson, diretor
Marisa Abela, atriz
Jack O’Connell, ator
Cinebiografia
107 minutos



SALA V I P

RAFAEL GARCIA

ANKAI

DIVULGAÇÃO



1º Bazar das Mulheres Empreendedoras

O lutador profissional de MMA goiano Ismael Marmota realiza, no próximo sábado (18), o 1º Bazar das Mulheres Empreendedoras. O evento tem como objetivo homenagear as mães e mulheres empreendedoras, e ainda destinar a arrecadação da entrada do bazar, que será de 1kg de alimento não perecível ou roupas, para as famílias desabrigadas no Rio Grande do Sul. O Bazar das Mães Empreendedoras acontece das 10h até às 13h, na Rua 131, n 66, Setor Sul, em Goiânia.

25 anos

Cleta Torres, Ana Elisa Deboni, Diego Amaral, Ana Cristina Dias e Luciana Lara, sócios do Escritório Dias e Amaral Advogados Associados, celebraram os 25 anos da empresa, na manhã do último dia 14 de maio, no K Hotel, com clientes, amigos e parceiros. Na ocasião, foi servido um café da manhã, seguido de uma palestra com o economista e ex-presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, que falou sobre o tema "Perspectivas para a economia brasileira".

CRISTIANO BORGES



Inspirado no tema deste ano da CASACOR Goiás, "De presente, o agora", o arquiteto Lucas Machado assina na mostra o ambiente Morata Ventura, um espaço gourmet com living, de 76 metros quadrados, que tem como inspiração a verdadeira importância do lar no momento presente.

Cinema Indígena e Povos Tradicionais

A Mostra de Cinema Indígena e Povos Tradicionais é uma das novidades da 25ª edição do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica). A mostra, que é competitiva, tem o objetivo de fortalecer a produção audiovisual feita por pessoas que fazem parte das comunidades e territórios, e tem a artista visual, cineasta, escritora, antropóloga e pesquisadora baiana Glicéria Tupinambá, conhecida como Célia Tupinambá, como curadora. O Fica acontece na Cidade de Goiás entre os dias 11 e 16 de junho e é uma realização do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), em correalização com a Universidade Federal de Goiás (UFG), por meio da Fundação Rádio e Televisão Educativa (RTVE).

Ney Mato Grosso em Goiânia

Depois do sucesso absoluto da crítica e do público, que lotou a última apresentação na Capital, com ingressos esgotados em 72h, o cantor Ney Matogrosso retorna em Goiânia e apresenta seu novo show, Tour 2024 – Ney Mato Grosso, no dia 16 de agosto, às 21h30, no Teatro Centro de Convenções PUC. O repertório do novo projeto foi selecionado enquanto Ney excursionava com o show anterior e o seu critério não foi o ineditismo: "Não é um show de sucessos meus, mas quis abrir mais para o meu repertório. Dessa vez eu misturei coisas que já gravei com repertório de outras pessoas", pontua Ney.



Wedding do ano

Um grande evento acontecerá neste sábado, 18 de maio, no Infinity Hall, em Goiânia. A juíza Julyane Neves e o jornalista Arthur da Paz (foto), aguardam 300 convidados para o grande casamento. O casal optou por uma cerimônia ecumênica com o escritor e palestrante espírita Emídio Brasileiro, e a bênção final do Pe. Rafael Magul, pela Igreja Ortodoxa de Antioquia. A assessoria do evento ficou por conta da brilhante e tradicionalíssima Elza Martinez e sua filha Raiza Martinez.

FERNANDA PETRILLO



Escritora e poeta Indira Camargo Rassi com padre Rafael Magul no lançamento de "Olhares", na Casa Baru, no Setor Oeste. O livro, escrito em 2016, é uma parceria com a artista Ju Caetano Rocha e é uma junção do poético e visual. Em meio às ilustrações abstratas presentes em cada página têm-se poesias com temas criados a partir da própria experiência materna da autora, a fim de explorar as conexões, a beleza e o elo eterno existente no relacionamento entre mãe e filha.

Experiência sensorial

Zaad, perfumaria do Boticário, apresenta sua mais recente criação Zaad Venture: uma fragrância que traz a sofisticação do mercado de prestígio diretamente para o Brasil. Inspirada na majestosa região patagônica, essa nova adição à linha promete uma experiência sensorial única, traduzindo os mais refinados códigos e ingredientes internacionais para o paladar dos consumidores brasileiros.

Festival Brasil Sabor

Começa nesta quinta-feira (16), a 18ª edição do Festival Brasil Sabor, o evento acontece entre os dias 16 de maio e 2 de junho, nas cidades de Goiânia, Rio Verde e Anápolis. Para esse ano, além de acontecer nas casas participantes, será realizada ainda uma edição externa no mês de junho. Com o lema "Pra toda gente e pra todo gosto", o festival promete ser um prato cheio para os clientes que forem aos estabelecimentos participantes em Goiás.

FERNANDA PETRILLO



Artista plástica Ju Caetano Rocha no lançamento de "Olhares", na Casa Baru

Acústico

Os empresários Werlan Moura, Ricardo Valente, Cristiano Boêmio, Gley Rodrigues e Allef Júnior levam para a cidade de Anápolis, a dupla Fred & Fabrício, em sua primeira apresentação. A inauguração do salão de eventos Estância Nobel, para convidados, está marcada para acontecer no dia 25 de maio, às 22h.

Octo Marques inaugura exposições

A galeria Sebastião dos Reis, no Centro Cultural Octo Marques, inaugura, às 19h desta quinta-feira, 16, as exposições simultâneas "As Matriarcas", da artista visual Raquel Rocha; e "Carnação", de Walter Pimentel. Ambas são individuais e possuem curadoria do crítico de arte Divino Sobral.

"As Matriarcas" reúne 12 obras desenvolvidas por Raquel Rocha entre 2022 e 2024 e tem como propósito enaltecer e cultivar a força e o empoderamento das Mães de Santos. A artista, também candomblecista iniciada há sete anos, expressa com seu trabalho artístico a importância das matriarcas do Candomblé na manutenção histórica cultural dos negros no Brasil.

"O culto aos Orixás só existe pela fé e determinação das Mães de Santo. Elas são as fundadoras das primeiras casas de candomblé no Brasil. Por meio das sabedorias dos ritos e orientações, elas promoveram não só a manutenção do culto, mas possibilitaram a alforria de muitos escravizados, contribuíram com a manutenção e sobrevivência dos quilombos", destaca a artista visual. Esta exposição é uma realização do Orum Aiyê Quilombo Cultural.

Pele humana. "Carnação", de Walter Pimentel, apresenta 11 pinturas de diferentes formatos datadas entre 2023 e 2024, realizadas em óleo sobre tela. Esta é a primeira individual do jovem artista goiano, que em 2022 recebeu os prêmios de aquisições do 19º Salão Nacional de Arte de Jataí e do 3º Salão Nacional de Pequenos Formatos do Museu de Arte de Britânia.

A palavra carnação, que dá título à exposição, faz referência à técnica acadêmica que simula a representação da pele humana em pinturas tradicionais e mesmo em obras sacras tridimensionais.

Na pintura de Walter Pimentel, a carnação busca configurar a carne da própria pintura, que dá vida às figuras animadas por intensas pinceladas e por depósitos de massas espessas de tintas. São retratos, cenas com crianças, grupos de mulheres, imagens de festas e de obituários, que ao serem refeitas na pintura, passam de imagens para figuras, adquirindo vida independente da fotografia.

"Carnação" fica em cartaz até o dia 30 de junho e "As Matriarcas" até 13 de julho. O Centro Cultural Octo Marques, unidade da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), funciona de segunda-feira a domingo, das 9h às 17h. A entrada é gratuita e o espaço é petfriendly. (Redação)

DIVULGAÇÃO



Prejuízos na agropecuária gaúcha causados pelas chuvas chegam a R\$ 1,4 bi

Mortes de animais e perda de lavouras são alguns dos danos provocados

REDAÇÃO

O pior desastre climático da história do Rio Grande do Sul que já causou 149 mortes também significa uma tragédia sem precedentes para a agropecuária gaúcha.

O último levantamento feito pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), atualizado ontem (dia 14), aponta que os prejuízos causados pelas chuvas no campo já ultrapassam R\$ 1,3 bilhão.

Segundo a entidade, R\$ 1,3 bilhão é o estrago feito apenas na agricultura, enquanto na pecuária os danos chegam a R\$ R\$ 165,3 milhões. Somados os dois, os danos chegam a 1,456 bi.

Mortes de animais, perda de lavouras e estragos à semeadura de pastagens de inverno são alguns dos danos provocados ao agronegócio do estado.

Antes das chuvas, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estimava que a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas do Rio Grande do Sul cresceria 46,4% neste ano, em relação ao ano anterior, e passaria a responder



Avião da FAB sobrevoa região alagada após fortes chuvas no Rio Grande Sul: chuvas afetaram fase final da safra de soja e milho - Foto: Força Aérea Brasileira.

por 13,3% do total nacional, encostando no Paraná.

O Rio Grande do Sul responde, por exemplo, por 70% da produção nacional do arroz. Em relação à soja, a lavoura do estado representou 8,4% do país em 2023 e, com o crescimento esperado para este ano, passaria a representar 14,8%, ficando atrás apenas de Mato Grosso.

O estado também se destaca na pecuária. Em 2023, ocupou a terceira colocação entre aqueles que mais abateram frangos e suínos. Foi também o quarto maior produtor de ovos e o quinto entre os produtores de leite.

Impacto total

As cidades gaúchas afetadas

pelos temporais desde o fim de abril já contabilizam mais de R\$ 8,9 bilhões de prejuízos financeiros, sendo R\$ 2,4 bilhões são no setor público, R\$ 1,9 bilhão no setor privado e a maioria dos prejuízos, por enquanto, referem-se ao setor habitacional, com R\$ 4,6 bilhões.

Até o momento, foram registrados impactos em 105,6 mil habitações. A Confederação Nacional de Municípios (CNM), que acompanha diariamente a situação, reforça que os dados são parciais, uma vez que as gestões locais enfrentam dificuldades de inserir as informações nos sistemas.

Setores mais afetados pelos temporais

• Agricultura: R\$ 1,3 bilhão

em prejuízos;

• Pecuária: R\$ 165,3 milhões em prejuízos;

• Indústria: R\$ 255,5 milhões em prejuízos;

• Comércio locais: R\$ 127,5 milhões em prejuízos;

• Demais serviços: R\$ 84,5 milhões em prejuízos.

• Impacto nas Habitações

• Danificadas: 96,5 mil;

• Destruídas: 9,1 mil;

• Total unidades habitacionais: mais de 105,6 mil;

• Prejuízos na habitação: R\$ 4,6 bilhões.

Principais setores públicos afetados:

• Segundo a CNM, os danos materiais (instalações públicas como escolas, hospitais, prefeituras, prédios de serviços

públicos, instalações de usos comunitários, etc.) são de R\$ 428 milhões.

• Já obras de infraestrutura (pontes, calçamento, asfaltamento de ruas e avenidas, viadutos, sistemas de drenagens urbanas etc.) têm R\$ 1,7 bilhão em prejuízos. Além disso:

Sistema de transportes: R\$ 83,6 milhões em prejuízos;

• Assistência médica emergencial: R\$ 8,8 milhões em prejuízos;

• Sistema de esgotamento sanitário: R\$ 18,5 milhões em prejuízos;

• Limpeza urbana e remoção de escombros (recolhimento e destinação): R\$ 37,7 milhões em prejuízos;

• Geração e distribuição de energia elétrica: R\$ 4,8 milhões em prejuízos;

• Sistema de ensino: R\$ 83,8 milhões em prejuízos;

• Abastecimento de água: R\$ 11 milhões em prejuízos;

• Sistema de controle de pragas e vetores (desinfestação e desinfecção): R\$ 1,2 milhão em prejuízos;

• Distribuição de combustíveis: R\$ 2,1 milhões em prejuízos;

• Segurança Pública: R\$ 2 milhão em prejuízos;

• Telecomunicações: R\$ 965 mil

Contratos futuros fecham em alta após baterem mínima de 18 meses

REDAÇÃO

Os contratos futuros do açúcar fecharam valorizados nesta terça-feira (14) nas bolsas internacionais, após terem batido a mínima de 18 meses na ICE Futures durante o dia, com o mercado pressionado pelo ritmo acelerado da produção no Brasil, com a forte estiagem que atinge a região centro-sul do País.

O contrato julho/24 da ICE de Nova York foi comercializado ontem a 18,87 centavos de

dólar por libra-peso, valorização de 24 pontos no comparativo com a véspera. Durante a sessão de ontem, o mesmo contrato chegou a bater 18,31 cts/lb, recuperando-se ao final do dia. Já a tela outubro/24 foi contratada ontem a 18,88 cts/lb. Os demais lotes subiram entre 6 e 20 pontos.

“O mercado está sob pressão, já que o tempo seco no Brasil fará com que a pressão funcione a toda velocidade”, disse um corretor norte-ame-

ricano, acrescentando que, se houvesse algum prêmio de risco relacionado à seca na Tailândia, ele teria diminuído, segundo a Reuters.

Londres

Em Londres, a ICE Futures Europe viu todas as telas do açúcar branco fecharem no azul. O vencimento agosto/24 foi contratado a US\$ 553,00 a tonelada, valorização de 3 dólares no comparativo com a véspera. Já a tela outubro/24

subiu 2,20 dólares, contratada a US\$ 528,90 a tonelada. Os demais contratos subiram entre 3,20 e 4,90 dólares.

Mercado doméstico

No mercado interno o Indicador Cepea/Esalq, da USP, voltou a cair nesta terça-feira. A saca de 50 quilos do açúcar cristal foi comercializada ontem a R\$ 138,11 contra R\$ 139,60 de segunda-feira, queda de 1,07% no comparativo entre os dias.

Etanol hidratado

Pelo quarto dia consecutivo as cotações do etanol hidratado medidas pelo Indicador Diário Paulínia fecharam em baixa. Ontem, o biocombustível foi negociado pelas usinas a R\$ 2.414,50 o m³, contra R\$ 2.426,50 o m³ praticado na segunda-feira, desvalorização de 0,49% no comparativo entre os dias.

Fonte: Agência UDOP de Notícias.

Brasil segue embarcando menos milho por dia do que o registrado no mesmo período de 2023

REDAÇÃO

Nesta segunda-feira (13), a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) informou que o volume embarcado de milho não moído (exceto milho doce) alcançou 96.649,5 toneladas. O volume representa 25,11% do total exportado no mês de maio do ano passado, que ficou em 384.884,8 toneladas.

A média diária de embarques até a segunda semana de maio/24 ficou em 13.807,1 toneladas, representando queda

de 21,1% com relação a média diária embarcadas de abril do ano anterior, em ficou em 17.494,8 toneladas.

Para o Analista da Céleres Consultoria, Anderson Galvão, as exportações brasileiras de milho devem ficar abaixo do registrado no ano passado, em grande parte, devido à uma redução na perspectiva de produção de 2024 em comparação ao registrado em 2023.

“Nesse 24, até por conta de uma oferta menor, o exceden-

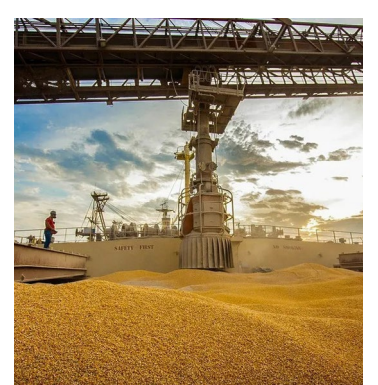
te exportável é menor. No ano passado o Brasil exportou praticamente 55 milhões de toneladas, esse ano a nossa leitura é que esse número fique perto de 45 a 46 milhões, ainda assim um volume bastante expressivo”, diz Galvão.

Com relação ao faturamento, o Brasil arrecadou um total de US\$ 20,228 milhões até a segunda semana de maio/24, contra US\$ 127,443 milhões de todo maio do ano passado. O que na média diária deixa o

atual mês com baixa de 50,1% ficando com US\$ 2,889 milhões por dia útil contra US\$ 5,792 milhões em maio do ano anterior.

O preço médio pago pela tonelada do milho brasileiro recuou 36,8% dos US\$ 331,10 registrados em maio de 2023 para os US\$ 209,30 contabilizados nas primeiras semanas de maio de 2024.

Fonte: Notícias Agrícolas



MILHO: embarque é menor quer o registrado no mesmo período de 2023 — Foto: Reprodução.

Agronegócio: empresa chinesa pode investir R\$ 2 bilhões em Goiás

Em reunião com o governador em exercício, Daniel Vilela, representantes da Fufeng Group apresentaram projeto para instalação de fábrica de bioinsumos a partir do milho

REDAÇÃO

Executivos chineses representantes da Fufeng Group, líder global em biofermentação, se reuniram com o governador em exercício, Daniel Vilela, para apresentação de um projeto de expansão da empresa. No encontro, realizado na tarde desta terça-feira (14/05), no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia, os investidores afirmaram que o aporte para a construção de uma nova planta fabril pode superar US\$ 400 milhões, o equivalente a mais de



Daniel Vilela se reúne com grupo chinês, com foco em atrair investimento bilionário para Goiás Foto: Rafael Correia/Seapa

R\$ 2 bilhões.

A empresa chinesa, que tem o milho como principal matéria-prima para seus produtos, voltou seus olhos para terras goianas em razão de o estado ser destaque na produção do grão. A companhia já iniciou os levantamentos em diferentes regiões da América do

Sul, entretanto, Goiás saiu na frente. “Vocês vieram ao local certo. Nosso estado está entre os maiores produtores, temos toda infraestrutura necessária para o escoamento e queremos tornar Goiás a melhor opção para investimentos chineses”, declarou Daniel Vilela.

Durante a apresentação do

projeto chinês, o governador em exercício demonstrou entusiasmo e comprometimento em facilitar o processo de instalação do empreendimento. “Queremos aprofundar nessa discussão de trazê-los para Goiás. Aqui temos benefícios fiscais, garantia de segurança jurídica e política para fazer do

nosso estado o endereço para expansão”, afirmou. A empresa não definiu o município de maior interesse.

A Fufeng Group atua em diversos setores-chave da indústria, incluindo nutrição animal, alimentos e bebidas, farmacêutica, saúde e bem-estar, além do setor de petróleo e gás. A nova estrutura deve ter capacidade anual de produção de 120 mil toneladas de treonina e 180 toneladas de lisina de grau alimentício.

“Temos rica experiência neste setor produtivo e entendimento de investimento e mercado. Este é um projeto estratégico do grupo e ficamos felizes em ver o entusiasmo do Governo de Goiás com nossas perspectivas”, disse o vice-presidente e gerente de investimentos no exterior da Fufeng Group, Bao Xin.

Líderes de ciência agrícola do G20 defendem união para combate à fome

Embrapa é a organizadora do encontro das instituições de pesquisa agropecuária do G20

REDAÇÃO

Segurança alimentar e adaptação de sistemas agroalimentares às mudanças climáticas. Esses foram os principais pilares apontados pelos líderes mundiais em agricultura do G20 para garantir um futuro mais igualitário e sem fome para as novas gerações. Eles estão reunidos em Brasília em evento promovido pela Embrapa, na sede do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), de 15 a 17 de maio. As enchentes, que atingiram o Rio Grande do Sul nos últimos dias, foram destacadas por todos os representantes do encontro do G20 como um exemplo de tragédia climática sobre a qual a ciência vai precisar atuar. A delegação brasileira propôs unir esforços em médio e longo prazo para recuperar as áreas agricultáveis e evitar futuras tragédias.

Segundo a presidente da Embrapa, Sílvia Massruhá, a ciência, tecnologia e inovação são fundamentais não apenas para garantir o desenvolvimento de práticas sustentáveis, como também para embasar políticas públicas. O desenvolvimento de tecnologias no campo nas últimas cinco décadas possibilitou um aumento de produtividade de 140% para 580%, com uma expansão de terra de apenas 20 para 70 milhões de hectares. “Nada disso teria sido possível sem o apoio de cerca de cinco milhões de produtores rurais de todo o País”, destacou

Massruhá lembrou aos lí-

deres do G20 e de países convidados que a crise enfrentada no Rio Grande do Sul não é um evento isolado. Vários outros eventos extremos têm acontecido em outros países, o que é um alerta para a ciência mundial. “A ciência melhorou a certeza dos modelos e da avaliação de risco que ressoam eloquentemente entre nós, pesquisadores, a gravidade dos tempos que existem agora e que estão por vir. Enfrentamos a necessidade de nos adaptarmos, nos reinventarmos e planejarmos um período duradouro de intensa entropia que desafiará os limites de todos os pilares do equilíbrio existencial”, acrescentou.

União de esforços

De acordo com a presidente, a troca de experiências dos outros países que compõem o G20 será fundamental para enfrentar os desafios profundos de mudança climática e insegurança alimentar. “Essas são as nossas principais prioridades como parte dos sistemas de pesquisa agrícola do G20. É hora de aproximar os nossos esforços, partilhar experiências, avançar, fortalecer a comunicação com a sociedade civil e informar os tomadores de decisões com elementos substanciais, a fim de minimizarmos os riscos e custos para enfrentar tais desafios.

A agricultura é altamente vulnerável às alterações climáticas e os seus impactos, que já estão sendo sentidos, provavelmente irão piorar nos próximos anos. “A Embrapa e o Brasil incentivam o uso de tecnologias e melhores práticas sustentáveis, como o plantio direto, os sistemas integrados lavoura-pecuária-floresta (ILPF), o uso de bioinsumos, as novas tecnologias digitais, e o desenvolvi-



Embrapa é a organizadora do encontro das instituições de pesquisa agropecuária do G20 - Foto: Fabio Reynol.

mento conjunto de indicadores de sustentabilidade, entre outras. “A união entre os países é crucial para fornecer soluções científicas em prol de um mundo mais justo e um planeta sustentável. A segurança alimentar equivale à paz; equivale a vidas”, finalizou Massruhá.

Segundo Júlio Ramos, do Ministério da Agricultura e Pecuária, que faz parte do grupo de trabalho sobre agricultura do G20, esse setor representa um quarto do PIB e 20% dos empregos de carteira assinada do País. “Com essa reunião, o Brasil convida o mundo a unir forças para construir um mundo mais justo”, afirmou.

Desmatamento é reduzido em 51% na Amazônia

A secretária-executiva do Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Fernanda Machiaveli, ressaltou que o Brasil tem

hoje uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo. Segundo ela, o primeiro grande desafio do País é aumentara produtividade sem expandir áreas agrícolas. Nesse sentido, ela comemorou a redução de 51% do desmatamento na Amazônia. “Precisamos unir esforços para desenvolver tecnologias sustentáveis capazes de gerar renda e emprego para as 30 milhões de pessoas que vivem hoje na Floresta Amazônica”, observou.

O segundo desafio é garantir o acesso de pequenos agricultores, povos indígenas, assentados e comunidades tradicionais ao desenvolvimento tecnológico. “Hoje, 24 milhões de pessoas que fazem parte desses grupos estão em situação de fome”, informou.

Machiaveli destacou a importância da Embrapa para a sustentabilidade da agricultura e lembrou que é fundamental

unir esforços entre a Empresa e o MDA para definir um pacote de medidas para recuperar a agricultura do Rio Grande do Sul.

Carlos Augustin, que representou o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, no evento, destacou que o Brasil tem hoje 70 milhões de hectares de área produtiva e 160 milhões de hectares de pastagens degradadas.

Wellington Rocha, que representou o ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula, salientou a importância da ciência para o desenvolvimento da aquicultura sustentável nas 740 unidades de conservação que existem no Brasil, ao logo de 8.500 quilômetros de costa. “A ciência é a voz forte do País para aumentar a inclusão social, especialmente com a atração de jovens para o campo”, concluiu

Exportações goianas atingem alta de US\$ 1,3 bilhão em abril

Goiás está na 8ª posição do ranking nacional entre estados que mais venderam para comércio exterior. Municípios de Rio Verde, Jataí, Pires do Rio, Mozarlândia e Alto Horizonte são destaques

REDAÇÃO

Goiás apresentou alta nas exportações goianas em abril, com US\$ 1,315 bilhão em produtos comercializados para o exterior. Os dados da balança comercial são da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC) e foram divulgados, nesta terça-feira (14/05), pela Superintendência de Comércio Exterior e Atração de Investimentos Internacionais, com base nas estatísticas do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Os municípios de Rio Verde, Jataí, Pires do Rio, Mozarlândia e Alto Horizonte são os princi-

pais exportadores e juntos somam aproximadamente US\$ 776 milhões em vendas. A soja e seus derivados, carnes, algodão e minério de cobre são as principais mercadorias exportadas por essas cinco cidades.

Para o governador Ronaldo Caiado, os dados demonstram que Goiás tem uma agricultura de precisão, com capacidade exponencial de produtividade. “Somos referência no mundo em tecnologia e em respeito ao meio ambiente na agropecuária, com grande potencial e investimento em inovação e pesquisa”, afirma.

Os resultados colocam Goiás na 8ª posição no ranking dos estados brasileiros que mais venderam em abril, mesma colocação no acumulado de janeiro a abril de 2024. “Os dados históricos que Goiás têm alcançado nos últimos tempos mostram a força da economia goiana e a qualidade dos nossos produtos, além de todo o trabalho que o governador Ronaldo Caiado faz à frente do

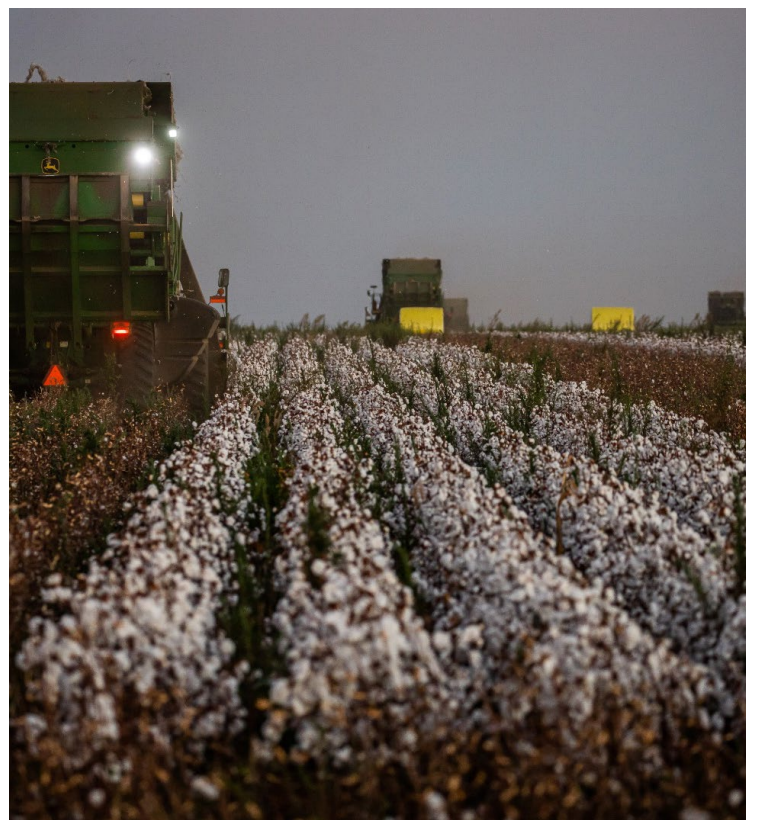
estado”, destaca o titular da SIC, Joel Sant’Anna.

Ainda de acordo com os números da balança comercial, os dez principais países que mais compraram produtos goianos em abril foram: China, Espanha, Indonésia, Países Baixos (Holanda), Vietnã, Finlândia, Tailândia, Itália, Estados Unidos e Emirados Árabes.

Saldo Positivo

No mês de abril, o superávit de Goiás foi positivo e teve saldo de US\$ 855 milhões, US\$ 317 milhões a mais do que foi registrado em março. Já no acumulado de janeiro a abril, o saldo é de US\$ 2 bilhões. As importações apresentaram o valor de US\$ 459 milhões no mês passado e, no acumulado de janeiro a abril de 2024, elas somam US\$ 1,828 bilhão.

A balança comercial brasileira também fechou abril com saldo positivo: foram US\$ 9 bilhões, com valores de exportação de US\$ 30,9 bi e de importação de US\$ 21,8 bi.



Algodão está na lista dos principais produtos exportados por municípios goianos líderes na venda para o exterior em abril - Foto: Seapa/Divulgação

Pesquisa desenvolve indicadores ambientais para produção agroecológica em Goiás

Método permite verificar a dinâmica, as alterações e o equilíbrio do sistema produtivo de bases familiar e agroecológica

REDAÇÃO

Pesquisadores da Embrapa e da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás) desenvolveram um método para medir os impactos da atividade de propriedades familiares sobre o meio ambiente. O trabalho propõe indicadores para verificar a dinâmica, as alterações e o equilíbrio do sistema produtivo de base agroecológica, com o objetivo de gerar melhores resultados para a agricultura e o ecossistema.

O trabalho foi conduzido em parceria com agricultores familiares ligados à Associação dos Produtores Agroecológicos de Anápolis e Região (Aproar), localizada no município de Anápolis (GO). Todos os participantes exercem atividades seguindo preceitos agroecológicos, uma produção ligada à conservação e à regeneração da diversidade de espécies de plantas, insetos e animais e de recursos naturais (água e solo).

O trabalho tem como base dez indicadores ambientais voltados a aferir a qualidade do solo e outros dez para medir a sanidade dos cultivos. Esses indicadores consistem em atributos, características passíveis de observação, que conside-

ram toda a extensão de cada uma das unidades rurais e não apenas a atividade produtiva.

Para cada indicador, houve uma avaliação com notas em uma escala de zero a dez. Por exemplo, em relação à qualidade do solo, foram aplicadas notas para medir sua compactação, sua atividade microbológica, a presença de erosão e de organismos invertibrados (insetos, aranhas, minhocas etc). No caso da sanidade dos cultivos, os quesitos considerados envolveram a vegetação natural circundante aos cultivos, a abundância e a diversidade de inimigos naturais de pragas, a incidência de doenças, dentre outros.

De acordo com um dos coordenadores do trabalho, o pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão (GO) Agostinho Didonet, os indicadores ambientais foram estabelecidos considerando as práticas de manejo e de convivência do agricultor com os recursos locais, tendo em vista sempre os princípios agroecológicos já incorporados pelas propriedades rurais. Ainda segundo Didonet, a proposição de indicadores que expressem e quantifiquem a sustentabilidade ambiental foi determinada, por meio de metodologia participativa que uniu o conhecimento técnico ao dos agricultores, a partir da nivelção de conceitos e de modo a medir as práticas de manejo que mais influenciam na qualidade dos cultivos.

“Foram realizadas capaci-



Estudo foi desenvolvido com a participação de agricultores familiares. Ao fundo, na foto, integrantes do projeto da Emater Goiás e Embrapa — Foto: Embrapa/Reprodução.

tações e discutidas formas de documentar e avaliar a sustentabilidade e suas variações. Levamos em conta a premissa de que fatores envolvidos diretamente nos indicadores deveriam ser de fácil compreensão, constatação e visualização pelo agricultor. Ao mesmo tempo, nos preocupamos com que princípios técnicos fossem respeitados, considerados e assumidos. O objetivo foi auxiliar o reconhecimento pelos agricultores dos tipos de manejo que mais influenciam na qualidade dos seus cultivos e a identificação das práticas agroecológicas mais adequadas às condições do agroecossistema, que possam trazer melhorias na sustentabilidade ambiental e na produção”, conta o pesquisador.

Produção e comercialização A determinação, validação e aprovação dos indicadores ambientais são fases de um trabalho inicial de aprimoramento das atividades dos agricultores da Aproar. A produção dos associados é de hortaliças, frutas,

feijão, ovos, mel e produtos derivados da cana de açúcar e do leite. Esses produtos proporcionam o sustento das famílias e a Aproar mantém, desde 2015, um canal de comercialização direta, semanalmente, na Feira Agroecológica de Anápolis (Feagro). A comercialização é feita também no formato de entrega sob encomenda utilizando a internet. A Aproar conta com a parceria da Emater Goiás e da Prefeitura de Anápolis, que cede espaço para a realização semanal da Feira.

Resultados e recomendações para a maior sustentabilidade dos cultivos

De acordo com Agostinho Didonet, a aplicação de indicadores e a avaliação das práticas de manejo que seguem preceitos agroecológicos permitiram a constatação de aspectos importantes para a produção e o meio ambiente. “A validação dos indicadores evidencia a necessidade de inserir adubos verdes para melhorar a matéria orgânica do solo nos sistemas produtivos juntamente com os

cultivos utilizados pelos agricultores”, aponta o pesquisador. “Por outro lado, foi possível captar pontos positivos relacionados à sustentabilidade e à integração com o agroecossistema local, como, por exemplo, o manejo das áreas com diversidade de cultivos, a cobertura e proteção do solo, o manejo da irrigação e o controle de insetos (pragas e inimigos naturais) e de fitopatógenos”. Ainda conforme Didonet, os resultados do estudo devem ser comparados com avaliações de outros momentos, visando verificar a dinâmica e as possíveis alterações.

O pesquisador pondera que os indicadores utilizados permitem destacar e avaliar a sustentabilidade ambiental na maioria das unidades produtivas. Ele ressalta que atividades de treinamento, capacitação e divulgação de tecnologias úteis e demandadas são também importantes para o sucesso desse tipo de trabalho.

Governo publica Portaria com os parâmetros para a compra de arroz beneficiado importado

Nesta primeira fase, serão adquiridos cerca de 104 mil toneladas de arroz que serão destinadas à venda para pequenos varejistas e equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional

REDAÇÃO

O Governo Federal publicou em edição extra do Diário Oficial da União, nesta terça-feira (14), a Portaria Interministerial MDA/ MAPA/ MF nº 03 com as definições dos parâmetros para a compra de arroz beneficiado importado, a ser operacionalizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), para o enfrentamento das consequências sociais e econômicas decorrentes de eventos climáticos extremos no estado do Rio Grande do Sul.

Nesta primeira fase, serão adquiridas cerca de 104 mil toneladas de arroz que serão destinadas à venda para pequenos varejistas e equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional das regiões metropolitanas dos estados de São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Ceará.

Para isso, foram previstos R\$ 416 milhões para aquisição do arroz e R\$ 100 milhões para as

despesas relativas a equalização de preços para a venda do produto, consignados na Medida Provisória nº 1.218/2024.

A compra será realizada por meio de leilões públicos por intermédio da interligação de bolsas de mercadorias, conforme edital a ser publicado pela Conab.

“O Governo Federal não pensa em hipótese alguma concorrer com os produtores de arroz que passam por dificuldades. Nosso objetivo é evitar especulação financeira e estabilizar o preço do produto nos mercados de todo o país”, explica o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro. “É arroz pronto para consumo, já descascado, para não afetar a relação de produtores, cerealistas e atacadistas”, pontua.

A meta do Governo Federal é atingir um milhão de toneladas de arroz, beneficiado ou em casca, para recomposição dos estoques públicos.

Medidas para o setor agropecuário

Segundo dados da Defesa Civil estadual, mais de 90% das cidades do Rio Grande do Sul foram afetadas pelas chuvas que castigam o estado desde o fim do mês passado.

Essa é a maior tragédia climática do RS e os prejuízos causados afetam também a agropecuária do estado.



O Governo Federal publicou portaria com os parâmetros para a compra de arroz beneficiado importado — Foto: Reprodução.

Entre as medidas já adotadas pelo Governo Federal e o Ministério da Agricultura e Pecuária para socorrer o setor estão:

- suspensão imediata do vencimento das parcelas de operações do crédito rural por prazo superior a 100 dias;
- desburocratização das linhas de créditos para contratação e renegociação de crédito

junto às instituições financeiras públicas;

- R\$ 1 bilhão para concessão de desconto de juros para empréstimos concedidos no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), até o limite global de crédito de R\$ 4 bilhões passíveis de desconto

de juros;

- liberação de emendas parlamentares alocadas no Mapa, que serão destinadas à aquisição de maquinário, insumos e realização de obras de engenharia para recuperação de estradas vicinais de fomento ao agronegócio;

- autorização temporária para implementação de medidas excepcionais que simplifiquem as regras a serem cumpridas pelos estabelecimentos produtores de leite e derivados registrados no Serviço de Inspeção Federal (SIF) na região;

- autorização, em caráter excepcional, para que estabelecimentos do Sisbi-POA (Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal) do estado do Rio Grande do Sul possam processar matérias-primas oriundas de outros estabelecimentos com inspeção para fabricação de produtos;

- criação da Câmara Temática de Gestão de Risco Agropecuário do Conselho Nacional de Política Agrícola (CNPA) para o fornecimento de políticas para enfrentar os diversos desafios que permeiam a atividade agropecuária;

- facilitação e priorização das cargas provenientes de doações internacionais para o Rio Grande do Sul em todos os pontos de Vigilância Agropecuária do Brasil.

Publicado vazio sanitário e calendário de semeadura da soja para a safra

REDAÇÃO

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou, nesta quarta-feira (15), a Portaria nº 1.111 que estabelece os períodos de vazio sanitário e de calendário de semeadura de soja em nível nacional, referentes à safra 2024/2025.

O vazio sanitário é o período contínuo, de no mínimo 90 dias, em que não pode plantar e nem manter vivas plantas de soja em qualquer fase de desenvolvimento na área determinada. Essa medida fitossanitária é uma das mais importantes para o controle da ferrugem asiática da soja, causada pelo fungo

Phakopsora pachyrhizi. O objetivo é reduzir ao máximo possível o inóculo da doença, minimizando os impactos negativos durante a safra seguinte.

Já o calendário de semeadura é adotado como medida fitossanitária complementar ao período de vazio sanitário. Implementada no Programa Nacional de Controle da Ferrugem Asiática da Soja (PNCFS) a ação visa à racionalização do número de aplicações de fungicidas e a redução dos riscos de desenvolvimento de resistência da ferrugem asiática da soja às moléculas químicas utilizadas no seu controle.

Para a definição das datas, o Mapa considerou as condições

climáticas, bem como as sugestões encaminhadas pelos estados. “Para o estabelecimento dos períodos de vazio sanitário e do calendário de semeadura, utilizamos de dados técnicos, além de realizar reuniões com os órgãos estaduais defesa vegetal de forma individual e regional, analisando de forma conjunta, todas as propostas enviadas pelas unidades da federação”, explica a diretora do Departamento de Sanidade Vegetal e Insumos Agrícolas, Edilene Cambraia.

A Ferrugem Asiática é considerada uma das doenças mais severas que incidem na cultura da soja, podendo ocorrer em qualquer estágio fenológico.

UF	VAZIO SANITÁRIO	CALENDÁRIO DE SEMEADURA
AC	22 de junho de 2024 a 20 de setembro de 2024	21 de setembro de 2024 a 08 de janeiro de 2025
AL	01 de janeiro de 2025 a 01 de abril de 2025	02 de abril de 2025 a 10 de julho de 2025
AP	01 de dezembro de 2024 a 28 de fevereiro de 2025	01 de março de 2025 a 08 de junho de 2025
AM	10 de junho de 2024 a 10 de setembro de 2024	11 de setembro de 2024 a 21 de dezembro de 2024
BA	26 de junho de 2024 a 24 de setembro de 2024	25 de setembro de 2024 a 31 de dezembro de 2024
CE	03 de novembro de 2024 a 31 de janeiro de 2025	01 de fevereiro de 2025 a 31 de maio de 2025
DF	01 de julho de 2024 a 30 de setembro de 2024	01 de outubro de 2024 a 08 de janeiro de 2025
GO	27 de junho de 2024 a 24 de setembro de 2024	25 de setembro de 2024 a 02 de janeiro de 2025
MA	Região I ¹ : 03 de julho de 2024 a 30 de setembro de 2024 Região II ² : 03 de agosto de 2024 a 31 de outubro de 2024	Região I ¹ : 01 de outubro de 2024 a 08 de janeiro de 2025 Região II ² : 01 de novembro de 2024 a 08 de fevereiro de 2025
MT	Região III ³ : 02 de setembro de 2024 a 30 de novembro de 2024	Região III ³ : 01 de dezembro de 2024 a 09 de março de 2025
MG	01 de julho de 2024 a 30 de setembro de 2024	01 de outubro de 2024 a 08 de janeiro de 2025
MS	08 de junho de 2024 a 06 de setembro de 2024	07 de setembro de 2024 a 07 de janeiro de 2025
PA	15 de junho de 2024 a 15 de setembro de 2024	16 de setembro de 2024 a 31 de dezembro de 2024
PR	Região I ⁴ : 15 de junho de 2024 a 15 de setembro de 2024	Região I ⁴ : 16 de setembro de 2024 a 14 de janeiro de 2025
RR	Região II ⁵ : 01 de agosto de 2024 a 31 de outubro de 2024 Região III ⁶ : 15 de agosto de 2024 a 15 de novembro de 2024	Região II ⁵ : 01 de novembro de 2024 a 28 de fevereiro de 2025 Região III ⁶ : 16 de novembro de 2024 a 14 de março de 2025
RJ	Região I ⁷ : 21 de junho de 2024 a 19 de setembro de 2024	Região I ⁷ : 20 de setembro de 2024 a 18 de janeiro de 2025
RS	Região II ⁸ : 02 de junho de 2024 a 31 de agosto de 2024 Região III ⁹ : 22 de junho de 2024 a 20 de setembro de 2024	Região II ⁸ : 01 de setembro de 2024 a 30 de dezembro de 2024 Região III ⁹ : 21 de setembro de 2024 a 19 de janeiro de 2025
SC	Região I ¹⁰ : 01 de setembro de 2024 a 30 de novembro de 2024	Região I ¹⁰ : 01 de dezembro de 2024 a 20 de março de 2025
SE	Região II ¹¹ : 01 de agosto de 2024 a 31 de outubro de 2024 Região III ¹² : 01 de julho de 2024 a 29 de setembro de 2024	Região II ¹¹ : 01 de novembro de 2024 a 18 de fevereiro de 2025 Região III ¹² : 30 de setembro de 2024 a 27 de janeiro de 2025
SP	Região I ¹³ : 04 de julho de 2024 a 12 de outubro de 2024 Região II ¹⁴ : 04 de julho de 2024 a 01 de outubro de 2024	Região I ¹³ : 13 de outubro de 2024 a 10 de fevereiro de 2025 Região II ¹⁴ : 02 de outubro de 2024 a 30 de janeiro de 2025
TO	Região III ¹⁵ : 04 de julho de 2024 a 01 de outubro de 2024 Região IV ¹⁶ : 04 de julho de 2024 a 01 de outubro de 2024	Região III ¹⁵ : 02 de outubro de 2024 a 30 de janeiro de 2025 Região IV ¹⁶ : 02 de outubro de 2024 a 10 de janeiro de 2025
DF	Região I ¹⁷ : 01 de junho de 2024 a 31 de agosto de 2024	Região I ¹⁷ : 01 de setembro de 2024 a 29 de dezembro de 2024
GO	Região II ¹⁸ : 12 de junho de 2024 a 12 de setembro de 2024 Região III ¹⁹ : 15 de junho de 2024 a 15 de setembro de 2024	Região II ¹⁸ : 13 de setembro de 2024 a 10 de janeiro de 2025 Região III ¹⁹ : 16 de setembro de 2024 a 24 de dezembro de 2024
MT	01 de julho de 2024 a 30 de setembro de 2024	01 de outubro de 2024 a 15 de janeiro de 2025



São Luiz Express

(62) 9 9232-5276 / (62) 9 9287-6748

Envios de encomendas e cargas para os estados:

AL / BA / DF / GO / PE / MG / MT / SE / SP



RÁPIDA ENTREGA

CONFIANÇA & AGILIDADE